

— ANNO I —  
P. Alegre, 29 de  
Fevereiro de 1928

# A Tela

— NUM 14 —  
Preço do  
num avulso 1\$000



A Empresa Cinematographica KURT BATZDORFF apresentará:  
**Berlim - A Symphonia da Metropole -** A obra que virá eclipsar as demais

Officinas Graphicas Thurmann  
Ayuntamiento de Madrid



DOMINGO

CENTRAL

EM SOIRÉE

*Apresenta o film que foi assistido pelo ex-presidente dos Estados Unidos — Coolidge — e que o classificou como esplendido. — E' protagonista a Venus de Holliwood, OLIVE BORDEN, a fulgurante estrella da FOX*

## Artistas e Modelos

O ARISTOCRATICO

A tarde sessão  
das  
moças

GUARANY

O PONTO DA ELITE

Em matinée  
- e -  
noite

DOMINGO - Em matinée e noute

SEGUNDA-FEIRA - Reprise

Mat Moore e Edith Roberts em

CLUB DOS MYSTERIOS

E A COMEDIA:

Chiquinho sahe de Trenó





## O Cavalleiro Libertador



Film distribuido pela Agência Cinegraf com: Pete Morrison e Peggy Montgomery.

John Warren tinha dois filhos, já homens, mas não queria saber do mais velho. Jim Warren, somente porque este preferia dar as pernas pelo mundo do que ficar em casa. Assim é que de vez em quando aparecia elle por casa, para indagar dos seus, sumindo-se logo depois sem mesmo dizer para onde ia. Com o velho, que aliás presava muito o nome da família, morava o filho mais moço, Alvim, e uma jovem que elle adoptara em creança, Berth Prentiss.

E justamente, por uma noite em que Jim appareceu por casa, numa das suas rapidas paradas, o irmão mais moço achava-se preso de uma enorme diffculdade. E' que, tendo sido elle levado pelos maus conselhos de Jack Cope, endividaram-se de tal modo no jogo, outro recur-

so não havendo senão roubar o proprio pae. E contava elle executar o roubo naquella noite, pois o pae recebera de um dos depositantes do banco uma grande quantia, sendo forçado, pelo adiantado da hora, a trazê-la para casa e a gurdal-a no cofre. Nesse dia Jim Warren chegou dizendo que somente pararia ali uns dois dias pois não tencionava ainda dar por terminada a vida que havia tempo elle levava.

Mas Alvim precisava levar a cabo a sua empreitada pois que Jack Copes exigia o pagamento immediato da divida que elle contrahira. E para melhor se assegurar do pagamento, o proprio Jack Copes se encarregou de assaltar o cofre, tendo sido auxiliado por Alvim. Foram porém presentidos e o primeiro a chegar a sala foi Jim. Este foi vis-

to pelo pae, perto do cofre e empunhando um maço de notas. Jim foi accusado do roubo e o pae, não querendo que elle fosse preso para não envergonhar a familia, promptificou-se a cobrir o prejuizo embora perdesse com isso toda a sua fortuna, mandando-o porem para longe, afim de que nunca mais elle o visse.

Jim foi então viver para o Far-west, tendo pedido antes a Berth Prentiss, que aliás sabia de toda a culpa de Alvim, que não contasse nada a ninguem pois elle pretendia pegar o criminoso.

O velho Warren entretanto, tendo ficado sem recursos foi obrigado a partir para o oeste, em busca de trabalho. E aconteceu que por uma ironia do Destino, foi elle encontrar-se com Jack Copes, o mesmo que ajudara o filho a roubar-o. Jack Copes possuia o dinheiro; elle, a experiencia. Formariam ambos uma sociedade, o que de facto foi feito, sem que entretanto John Warren desconfiasse.

Entretanto Jim Warren telegraphara a Berth Prentiss chamando-a para onde elle se achava. Jack Copes tendo sido prevenido disso, achou prudente evitar que o rapaz encontrasse com a moça, para que não viesse a ser denunciado. Para isso contractou um bandido para que este, dizendo-se da parte de Jim, fosse ter com Berth e, fazendo-a crer que a levava para junto de Jim, levasse-a antes para uma cabana isolada, onde elle lá iria ter pouco depois. Nesse interim Jim Warren encontrou-se com o pae, e desse encontro viu elle que Jack Copes, o socio do velho, não era outro senão o mesmo que o roubara naquella noite. Immediatamente sahiu, elle em sua perseguição, dirigindo-se o bandido para a cabana onde já se achava Berth que tinha sido illudida pelo guia que Jack Copes contractara. O guia que lá se achava tambem, ao vêr que alguém se aproximava, empunhou o revolver e fez fogo ao primeiro vulto que entrou, ferindo de morte Jack Copes. Jim entrou depois e subjugou o bandido, enquanto Jack Copes confessava, antes de morrer, o crime que fizera. Assim ficou declarada a situação, podendo Jim eximir-se da culpa que o pae lhe imputara e ao mesmo tempo, dando uma lição ao irmão, pedir a Berth Prentiss que fizesse o favor de casar com elle.



Uma scena do film „Porque Paris Fascina“





## A NOSSA CRITICA

Os films, antes de chegarem até nós, já têm a sua critica feito pelos abalisados na material; portanto, a nossa revista a transporta para as suas columnas, para guia dos nossos leitores e interessados no assumpto.

### THE SECRET STUDIO

(Artistas e Modelos)

Dirigida por Victor Schertzinger, producção da Fox. — No Roxy foi estreada esta pellicula, simultaneamente com a apresentação de um rolo da revista fallante, feita pelo systema movietone. Ouvia-se o presidente Coolidge falar, ao mesmo tempo que o viamos na tela, decorando ao Coronel Lindberg. Esta novidade, pois é a primeira vez que se apresenta na pantalha tão importante programma.

Quanto ao film, pôde-se dizer que é uma producção bem dirigida e bem interpretada: Olive Borden segue tão guapa como sempre, desempenhando com acerto o papel que lhe foi confiado. O assumpto desenvolve-se em um ambiente de bohemio e estamos certos que agradará.

### OLD SAN FRANCISCO

(O velho São Francisco)

Dirigida por Alan Crosland, producção Warner Brothers. — Com o theatro cheio de notabilidades, acaba de ser estreada esta pellicula em Nova York, mas parece que os criticos não foram muito prodigos em fazer uso de adjectivos, ao commentar este film, cuja trama se desenrola na cidade de São Francisco, quando esta era chamada "a Paris do Pacifico". As scenas mais culminantes da pellicula são as de um terremoto que occorreu ha alguns annos.

O unico ponto em que os criticos estão de accordo é que o trabalho de Dolores Costello é admiravel; quanto ás photographias, em que apparece esta artista, são de uma belleza extraordinaria.

Tambem podemos dizer que ajuda de uma maneira admiravel á Senhorinha Costello, o actor Warner Oland.

### POLA NEGRI NO FILM

"HOTEL IMPERIAL"

Muito se tem dito sobre o film "Hotel Imperial", da Paramount, que tem a actriz Pola Negri em um dos principaes papeis.

Tem-se dito ser este um film de guerra sem uma unica scena de ba-

talha, o que é, realmente, uma peculiaridade apreciavel da pellicula. Emquanto isto, affirmam outros ser o "Hotel Imperial" o melhor trabalho de Pola Negri, não excluindo mesmo "Madame du Barry", que foi sempre tido como um film sem jaça.

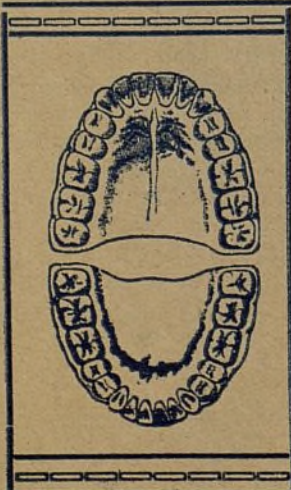
Mas um dos aspectos de mais interesse para o publico é a argumentação do film, que é um primor de trama dramatica, com suas scenas de surpresa, de desenlaces chistosos, de passes emotivos, formando um todo devêres digno da interpretação que lhe dá os seus personagens.

O "Hotel Imperial" é um film que forma em linha com os melhores trabalhos da presente temporada, merecendo o applauso de todos.



TOM MIX AND NATALIE JOYCE IN "THE CIRCUS ACE" WILLIAM FOX ATTRACTION

O AZ DO CIRCO — FILM DA FOX



## AURORA N. WAGNER

CIRURGIÃ-DENTISTA

pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Clinica especialmente para senhoras e erianças - Tratamento moderno da Polyarthrite alvéolo-dentaria e demais affecções da bocca

CONSULTAS DIARIAMENTE, das 9 h. às 12 h. da manhã e das 14 h. às 18 h. da tarde

RUA GENERAL LIMA E SILVA, 602



# O VII ANNIVERSARIO DO CINEMA CENTRAL



*Uma scena do film PORQUE PARIS FASCINA*

Nos dias 8 e 9 de Março, o elegante Cinema Central comemorará mais um glorioso anniversario de sua fundação, sob a sabia direcção dos probos irmãos Sirangelo, que com o escudo do seu trabalho honrado, vem de maneira dignificante cooperar para o progresso da nossa capital, que tem nestes tres irmãos unidos o braço forte da cinematographia em nosso Estado; haja vista o incremento dado no meio dessa industria, depois da abertura do Cine Central.

Os irmãos Sirangelo, tendo hoje em suas mãos as tres importantes casas de diversões: Guarany, Central e Carlos. Gomes, todas ellas frequentadas pela nossa elite, têm a prova mais cabal do quanto são sympathicos do nosso publico aquelles que com esforço proprio erguem-se no conceito das cousas com erudita galhardia, fazendo de seu nome um padrão de respeito e veneração.

A TELA, que tem nos irmãos Sirangelo verdadeiros amigos, traça

estas pallidas linhas cheias do mais vivo entusiasmo, almejando que a empreza pelos mesmos dirigida alcance as maiores venturas possiveis.

A empreza, querendo corresponder ao carinho do publico, procurou collimar para aquelle dia tudo o que de bello e artistico possa cooperar para o brilhantismo de tão faustosa data. Assim, o Cine Central apresentará artistica ornamentação interna e externa, que será feita sob a direcção do conhecido artista-scenographo Adalberto Rabello, de quem, dada a sua competencia, é de se esperar um trabalho de valor.

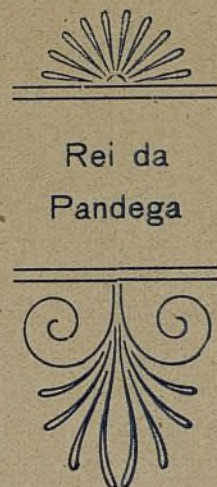
Quanto ao film a ser exhibido, a escolha não poderia ser melhor: "Porque Paris fascina?", um lavor que tem tudo de lindo, tudo de encantador, onde as scenas são verdadeiros quadros de estonteante esplendor. Imaginem uma revista representada no "Folies Bergers", tudo quanto o reino da alegria ponde conceber, lindas mulheres, encantadoras scenas de amor, danças exóticas e typicas, charleston, jazz, efeitos de luz systema "camaleon spectacles", demonstrações de vestidos finissimos; enfim, é um film escolhido, entre os bons, para alcançar o mais franco successo e para fazer o espectador percorrer Paris, a cidade das fadas, a cidade das maravilhas.

## Diario de Noticias

Alcança amanhã mais um glorioso anniversario este brilhante matutino, que sob a sabia direcção dos denodados jornalistas Dr. F. Leonardo Truda e J. Pedro de Moura, vem honrando o nome do Rio Grande do Sul nos annaes do jornalismo.

"A Tela", que tem nos dirigentes de tão illustre jornal, verdadeiras glorias do sacerdocio jornalístico, lhes envia as mais sinceras felicitações, porque são merecedores.





Rei da  
Pandega

O carnaval deste anno seria nada na rua dos Andradas se não fosse o concurso promovido pelo "Diario de Noticias", na terça-feira gorda, o que veio dar um bello aspecto á nossa principal arteria...

Pudera! Pouco antes da hora marcada para o desfile dos cordões, ouvimos de um senhor forasteiro estas palavras: "O carnaval aqui consiste em creanças phantasiadas... e homens vestidos de mulheres?... Ao que lhe respondemos: "Perdão, é que o povo está dividido." E o nosso homem pacatamente respondeu: "Ah, comprehendo: o povo tem medo de se reunir?... na sala... na cosinha, se está mais a vontade... mas olhe meu amigo, continuou elle: Porém, a sala sempre merece os cuidados."



O Grupo Rin-tin-tin



Vago Mestre





# A Tela

Direcção e Propriedade:  
**JOSÉ DE FRANCESCO**

Redacção:  
RUA DEMETRIO RIBEIRO, 716

Publicação Quinzenal

Anno I — N.º 14

PREÇO:

Numero avulso... 1\$000

Numero atrasado. 2\$000

Assignat. annual. 24\$000

PORTO ALEGRE,  
29 de Fevereiro de 1928



## REUNIÃO DE CINEMATOGRAFISTAS

### NA CIDADE DE PELOTAS

Em uma recente reunião effectuada na cidade de Pelotas, foi deliberado não aceitar certa classe de exigencias impostas pela municipalidade daquela cidade, por serem as mesmas inconstitucionaes.

A reunião esteve bastante concorrida e nella tomou parte todo o elemento cinematographico da Princeza do Sul, onde todos hypothecaram solidariedade em prol dos interesses da classe tão sacrificada pela insaciabilidade dos cofres municipaes, que sómente sabe emanar editaes, para cada vez mais asphyxiar este ramo de negocio, que tanta vida tem dado ao universo. Sómente entre nós encontra os maiores espinhos, emquanto que nos Estados Unidos, o primeiro magistrado da nação quer ser o primeiro a inaugurar o novo invento que acabam de agregar ao cinematographo, o aparelho fallante "Movietone".

Por ocasião de sua inauguração o presidente Coolidge pronunciou estas palavras: "O cinema foi o melhor vehiculo para transportar o nome do nosos glorioso paiz para todos os recantos do globo. A elle cumpre auxiliar com maior intensidade, porque, é o factor da nossa grandeza moral, intellectual e financeira".

Aqui é o inverso da medalha: O cinema parece ser visto como um cancro social.

Emfim, cada terra com seu uso...

Aguardemos pacientemente que algum dia seja eleito um cinematographista para presidente e, então veremos satisfeitos os nossos maiores desejos, que é o de podermos viver com mais um pouquinho... de misericordia... se tambem não abdicar de suas idéas... de fiteiro.

A Republica Argentina tambem tem as suas leis de cinema, porem, lá se facilita o mais que se pôde o seu desenvolvimento, emquanto que neste abençoado torrão os poderes competentes ainda não quizeram comprehender o benefico valor do cinema. Falamos, do cinema sadio, não do que possa arrastar uma geração ao desvario. Quanto á lei da censura, é muito boa, mas não seja tão exagerada, a ponto de ser um verdadeiro labyrintho onde se entre e não se lhe conhece a sahida.

A urgente necessidade de fazer-se films no Brasil, torna-se um assumpto indispensavel para o seu progresso moral e material.

Quereis melhor vehiculo de propaganda do que o cinematographo? Donde é que se ouviu propalar, ha dez annos atraz, na cidade de Hollywood, da America do Norte? Lá sabia um commerciante do Pará ou do Amazonas o que significava o mimoso nome: Hollywood. Hoje em dia uma creança ao nascer já sabe que o Harold Lloyd usa oculos sem vidros e que em Nova York está construido um palacio encantado, que accumula uma avalanche de

celebridades, pessoas robustas, saudias, ricas, que desfructam uma vida faustosa, taes como Earle Fox, Janet Gaynor, Charles Farrel, Buck Jones, para não citar outras.

Todo o brasileiro já teve oportunidade de constatar o excellente vehiculo de propaganda que é o cinema emericano e allemão quanto a expansão e á mostra das artes, industrias e bellezas naturaes, não é? Pois bem. O que um homem faz, um outro pôde fazer. — Porque então, não elevar o nosso querido Brazil ainda mais, á altura dos outros Paizes? Porque não expôr as nossas bellezas naturaes (de que somos possuidores "por atacado" e nos devemos orgulhar em mostral-as a outrem) áquelles, aos muitos que almejam vel-as? Mesmo para a apresentação de taes films sómente no Brasil, seria assumpto de grande interesse a sua confecção e apresentação pois a não ser pelo mappa geographico e photos, o Norte do Brazil ignora o que temos aqui no Sul e vice-versa. Porque outro meio provar que o "nosso" Rio de Janeiro não é assim "tão feio" como o "pintam" no film "The girl from Rio", cuja exhibição na America do Norte sómente serviu de desprestigio para a nossa terra? Como provar-lhes que tambem somos civilizados e progresistas? Não existe outro meio a não ser pelo cinematographo. Como expôr o Brasil, ao todo, — imprensa, cerebros humanos eminentes, commercio, industria, bellezas naturaes, senão pelo film? Impossivel, sim.



Não devemos invejar a preferência de que gósa mos films americanos e allemães em noso paiz. Pelo esforço, dedicação e amor ao trabalho é que a cinematographia americana e a allemã alcançaram a posto de destaque que occupam aqui entre nós. Cabe, pois, exclusivamente a nós, brasileiros, batalhar em prol do cinema nacional; e unidos, honesta e moralmente divulgar-o até as culminancias da victoria.

**Peçam as instructivas balas „ZOOLOGICAS“**

**O 1928**

**NA CINEMATOPHIA BRASILEIRA**

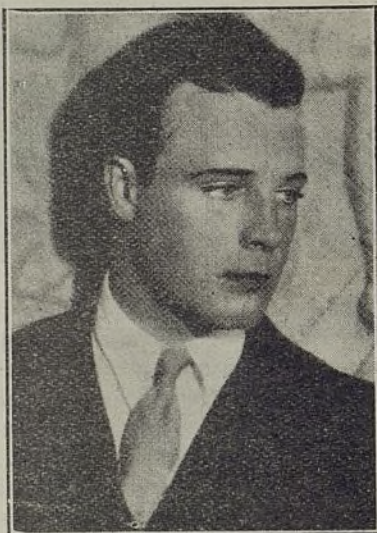
**Promessas e mais promessas..**

Nunca na historia do Cinema Brasileiro, foi um anno iniciado com tantas promessas em produções a serem filmadas, como no corrente anno. Luctando sempre ainda, com certos impecilhos, mesmo assim, esperamos ver ainda um dia o cinema brasileiro tornar-se uma realidade e deixar de ser, para sempre, vãos castellos no ar, como tem sido até agora. A noticia que hoje damos aos nossos gentis leitores não deixa de ser agradável e estimulante. E' ella, agradável e estimulante, graças a um nucleo de homens activos e resolutos que se esforçam pelo progresso do nosso cinema. Estão de parabens, pois, os "fans" do nosso cinema. Eis, a seguir, a relação dos films, em promessa: A Capital Federal concorrerá com dois films, a saber: "A flor do pantano", da Artistas Unidos do Brasil e "Barro humano" da Benedetti-Film.

Os paulistas, também promette-dores, dar-nos-ão tão somente um film: "Morphina" da União Brasil Artistica. O adeantado estado mineiro deliciar-nos-ha, com: "Braza dormida" da Phebo Brasil Film e "Mysterios de S. Matheus" da Atlas-Film, cuja confecção cremos, far-se-á na Capital Federal, visto a protagonista Eva Nil ter transferido residencia para alli. Os sempre bemquistos films pernambucanos, são, também, em numero de dois: "Orphãos do Circo" da Vera Cruz Film e "Veronica" da Liberdade-Film. E, para terminar, o Rio Grande do Sul, o orgulho do Brasil inteiro, fará confeccionar quatro produções. Leiam bem, quatro produções: São ellas: "Amor que redime" da Ita-Film. Segue-selhe "Luctando pelo amor" da União-Film;

"Ao cair das folhas" da Sul Brasil-Film.

Onze produções, ao todo. Chiiii, quanta "fita" dirão os leitores. Parece mentira, mas é verdade, sendo que temos que adiantar ainda aos leitores, que a maioria das empresas se acham n'uma actividade assombrosa. — Onze produções, isto sem contar a refilmagem de "ALTARE DA PRAIA" da Aurora-Film de Recife; uma outra produção da "Vera Cruz Film" que não me recordo o nome e mais uma produção de uma tal AGA-FILM. Esperamos e veremos...



JAMES MURRAY

O novo substituto de Rodolfo Valentino

**„CUPIDO“**

**A bala por excellencia**

**Dentre as Empresas Cinematographicas dignas de destaque na Capital do Estado, figura a ITA-FILM da Av. 13 de Maio**

Desnecessario torna-se, cremos, todo e qualquer commentario ou elogio á empresa ITA-FILM, uma das mais promettedoras empresas de P. Alegre, a cuja testa se encontram homens de conceito na sociedade e no commercio local, isto sem contar os directores de scena e operadores, cujos nomes já é do conhecimento publico e os quaes constituem, sem duvida alguma, alicerces solidos para um futuro brilhante da poderosa e esperançosa ITA-FILM.

A' 12 de Dezembro do anno transacto deram inicio á filmagem do drama de longa metragem "AMOR QUE REDIME" da auctoria de E. C. Kerrigan tendo como cameraman Thomaz de Tullio. Ligeira-

mente informados soubemos que a filmagem continua ininterruptamente e os dirigentes mostram-se anciosos por em breve apresentar o fructo de seu labor. Com a devida permissão do Coronel Claudino Nunes Pereira, commandante da briosa Brigada Militar do Estado, uma comitiva da ITA dirigiu-se ha dias á Chacara das Bananeiras onde se acha o Quartel da Brigada Militar, e alli, com a participação de uns 80 homens filmaram algumas todas scenas exteriores que constituirão o film em questão... acho que "AMOR QUE REDIME" será um film identico a "SANGUE POR GLORIA" (What Price Glory) da Fox. — Esperamos em breve ter o prazer em ver exhibir em nossas té-las, a "super" da ITA.

**„A SUL BRASIL FILM“**

*em novembro ultimo publicou as bases do seu concurso para escolha dos interpretes dos seu primeiro film e nada mais noticiou*

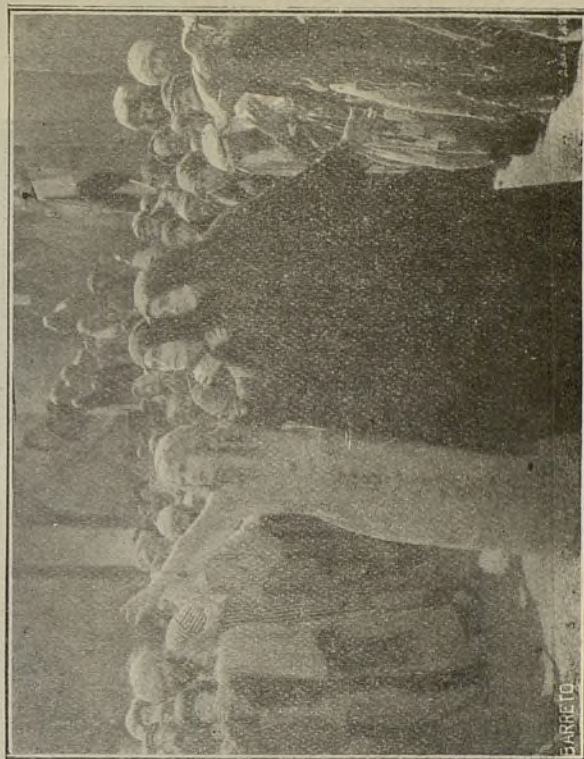
No "Diario de Noticias", edição de 20 de Novembro pp. lia-se as bases para a escolha dos interpretes de sua primeira produção, intitulada "Ao cair das folhas", no entanto, presentemente, nada se sabe de positivo, pois, nem sequer publicaram o resultado do concurso, se já deram inicio á filmagem, ou cousa que o valha. Senhores da Sul Brazil Film; um conselho de amigo: Cinema sem publicidade é caso perdido.

**A vinda a esta Capital do cinematographista Angelo Lazary e a ainda não exhibida fita**

**A FILHA DO ADVOGADO**

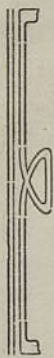
Ha dias, despreocupadamente transitando pela nossa principal arteria, fui abordado por um collega, que, após os devidos cumprimentos, fallou-me: Arthur, escuta, o que me dizes acerca da noticia da "A Têla" sobre a vinda de Lazary e a demo-ra na exhibição do film da Aurora-Film de Recife? Eu, pouco, ou quasi nada lhe pude informar. Mas, de facto, em numeros anteriores li tal noticia. Que fim levou o illustre visitante da A Têla? Será que "a filha do advogado" fugiu com Lazary? E' de crer-se... — Os "faus" estavam "alegres" com a noticia da exhibição do film pernambucano, e, coitados, que esperam, se quiserem, não é, Snr. Lazary?



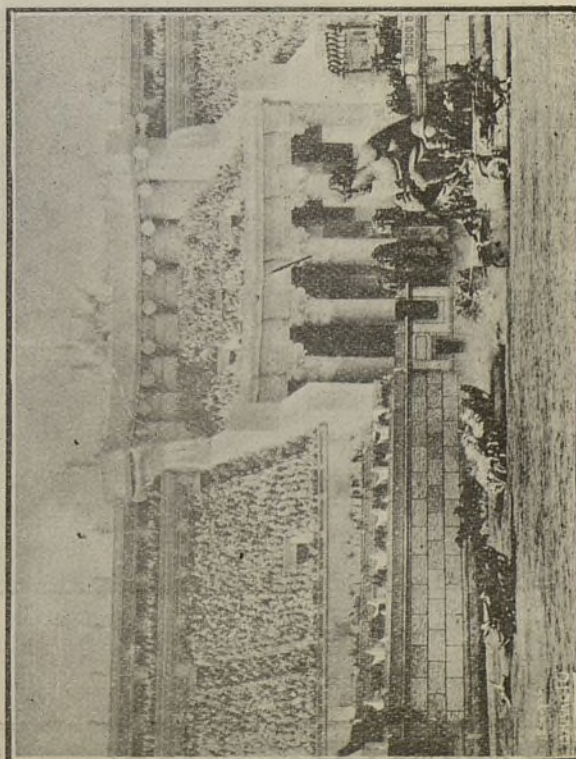
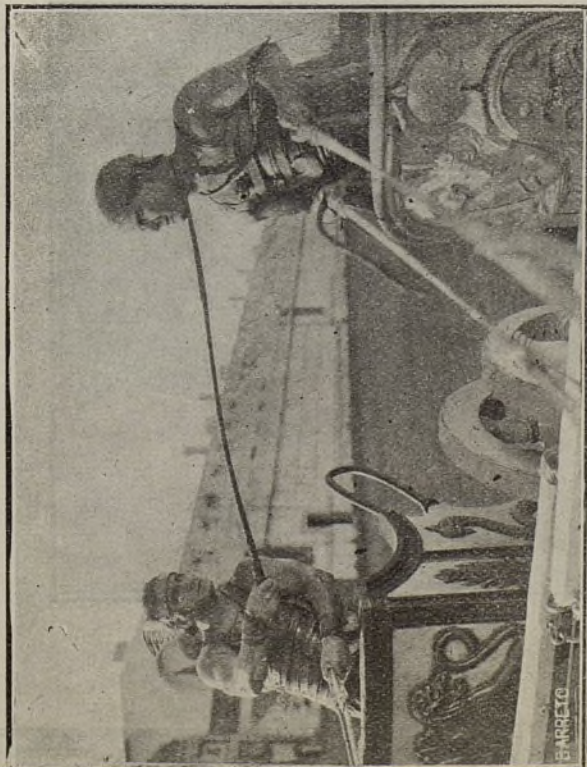
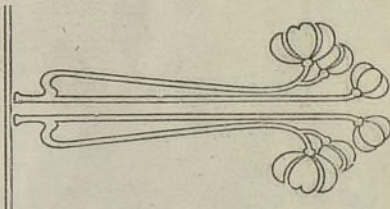


Scenas do film

# BEN - HUR



da Metro-Goldwin







UMA SCENA DE „BEN-HUR“







Olive Borden em Artistas e Modelos

## Artistas e Modelos

FILM DA FOX COM O SEGUINTE ELENCO:

Maria Rosa .....	Olive Borden
Harold Whitney .....	Clifford Holland
Larry ane .....	Ben Bard
Elsie .....	Noreen Phillips
Nina Clark .....	Margaret Livingston
Arnaldo Cuyler .....	Walter Mcgrail
A velha Merton .....	Kate Bruce
O velho Merton .....	Joseph Cawthorne
Jeremias Pipp .....	Ned Sparks

### DESCRIÇÃO:

Maria Rosa, uma linda collegial, a alegria do lar modesto e feliz dos Merton, acabava de chegar da escola onde estivera internada durante alguns annos, aperfeiçoado a instrução e a educação que a boa mamã Merton administrara em pequena.

Ella vinha porém, para não mais voltar. Sentia-se com coragem para trabalhar, para enfrentar audaciosamente a lucta pela vida num officio qualquer, num escriptorio, numa loja, enfim em qualquer lugar onde uma moça pudesse honestamente grangear um meio de manter-se a si mesma.

E essa resolução não lhe viera sem um motivo justo; sua irmã mais velha, Elsie, estava para casar com o pacato Jeremias Pipp, um bombeiro hydraulico que vegetava modestamente no mesmo suburbio em que residiam os Merton, e não o fazia porque não tinha coragem de abandonar a casa paterna, onde a sua falta seria muito sentida, pois a velha Merton estava já muito idosa, não podia arcar sosinha com os trabalhos domesticos e não tinha ninguém mais que a ajudasse.

Pensando que não seria justo que Maria Rosa gosasse de todas as regalias em prejuizo da irmã que deixava de satisfazer o seu lindo sonho ha tanto architectado para poder auxiliar a familia, a intelligente rapariga, hontem simples e ingenua collegial, hoje uma moça cheia de conceitos judiciosos e sensatos, resolveu communicar aos paes, quando elles a receberam entre beijos e abraços, a sua resolução de trabalhar um

pouco por quem tinha feito tanto por ella.

E assim, munida de um annuncio de "precisa-se", Maria Rosa alistou-se na grande legião dos que buscam emprego numa grande cidade, conseguindo, a custa de grande perseverança, uma collocação como vendedora em uma casa de objectos de arte, na Quinta Avenida.

Nesa casa, frequentada pela melhor sociedade, foi ter um dia a formosa Nina Clark, elegante mundana que conhecia a respeito dos maridos alheios tudo quanto as esposas apenas suspeitavam e que, vendo o desembaraço e graça da nova vendedora, convidou-a a mudar de

vida, servindo de modelo para um pintor rico e afamado.

Maravilhada, ingenuamente deslumbrada, com a dourada expectativa que Nina lhe apresentou ante os olhos ainda mal abertos para as maldades terrenas, Maria Rosa deixou-se conduzir por Nina e por Arnaldo Cuyler para o atelier de Larry Kane. Era um studio secreto, situado em lugar prudente onde elle mantinha uma atmosphera de luxo e elegancia para engodo da bohemia endinheirada.

A chegada de Maria Rosa aquelle lugar onde se destacava a sua ingenuidade, num meio mais ou menos pervertido, alvoroçou os frequentadores que se apressaram todos em



OLIVE BORDEN, MARGARET LIVINGSTON AND WALTER MCGRAIL IN "THE SECRET STUDIO" WILLIAM FOX ATTRACTION

Scenário Film Artistas e Modelos



admirar a graciosa creaturinha capaz de impressionar com as suas formas perfeitas, o seu perfil delicado, o mais requintado gosto artistico.

Começaram as poses. Primeiramente Kane pintou-a de costume de passeio e o quadro saiu maravilhoso! Adquiriu-o um comprador incognito que o remetteu para a familia de Maria Rosa onde ella o foi encontrar, collocado num lugar de honra, para eterno enlevo de toda a familia. Fora o elegante escriptor Haroldo Whitney que, frequentando por motivo de negocios, o atelier de Kane, deixara-se enfeitiçar pelos lindos olhos negros de Maria Rosa.

Desse incidente, dessa prova de gentileza delicada por parte de Haroldo foi surgindo na alma da irrequieta Maria Rosa alguma cousa de novo, de inedito que lhe fazia pulsar o coração mais fortemente e ficar longas horas, ao luar, pensando em cousas desconhecidas.... Era o amor que tinha tomado conta daquella coragem que queria vencer na vida publica, que queria renome, que queria insurgir-se contra as tendencias naturaes da sua alma de mulher...

Mas logo em seguida aos primeiros idylls Haroldo pediu a Maria Rosa que deixasse de frequentar o atelier de Kane porque aquella carreira era perigosissima, ella poderia comprometter seriamente a sua felicidade futura. A moça, porém, desejando renome, fama não o attendeu e continuou pousando, servindo de inspiração para o exquisito pintor.

Devia realisar-se o grande baile dos artistas e Kane contava vender em leilão o seu melhor quadro para contribuir com a sua parte nos festejos. Expoz a tela, onde fulgia aureolada de luz e flores a figura de uma nympha, quasi nua, coberta pelos longos cabellos negros que faziam emurhecer de inveja as flores viçosas que o adornavam! Era Maria Rosa! Haroldo adquiriu-o pelo mais alto lance e alli mesmo, em face de uma assembléa estupefacta destruiu-o violentamente.

Ainda ignorando a scena do leilão Maria Rosa compareceu ao baile dos artistas onde devia posar em varios quadros vivos. Ella foi a figura principal da "Evolução da dança", do "Espirito de Jazz" de "Sonho a Luiz XV", e tantas outras maravilhas de arte ideada por Kane que, ao fim da festa, com a cabeça toldada pelo champagne e os sentidos fortemente impressionados pela

belleza do seu modelo, procurou Maria Rosa no camarim, para fazer-lhe propostas.

Energicamente repellido vingou-se Kane fazendo publicar em um jornal no dia seguinte uma historia escandalosa a respeito do modelo apreciado na festa, estampando o retrato de Maria Rosa completamente despida, "tal como havia posado para um quadro", affirmava elle.

Embora afastado da creatura que lhe povoava os sonhos amorosos Haroldo não poudo conter-se deante de tanta covardia e, tendo certeza da

infamia publicada por Kane, procurou-o em seu celebre atelier onde uma valente surra serviu-lhe de lição proveitosa.

Reconhecendo então que uma mulher bonita não pode impunemente desafiar a sensibilidade desse animalinho sempre prompto a impressionar-se deante de um physico — o homem — Maria Rosa dizia meigamente abraçada ao seu querido Haroldo: "Agora, amor, a unica carreira que me importa é a teu lado como inspiradora eterna do teu affecto..."



Marcella Albani em „O Grande Salto“ da Ufa

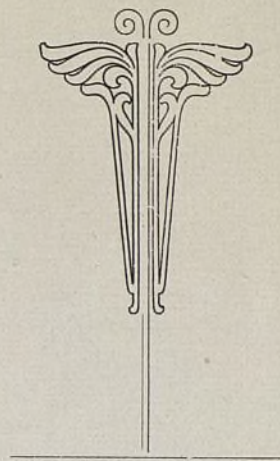




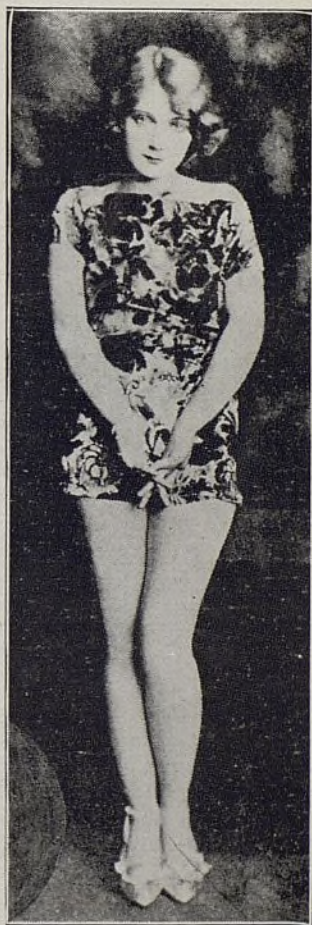
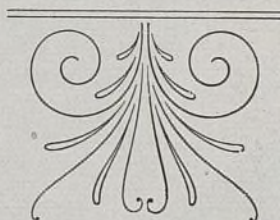
## A Tela



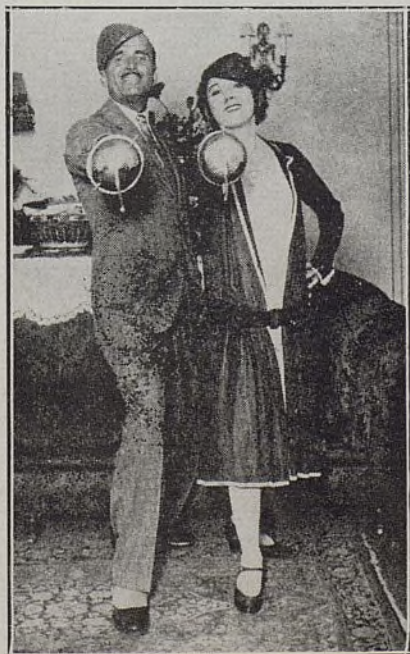
Spinelli envolta na sua vaporosa gaze, tal nuvem branca, faz graciosamente aparecer as suas lindas pernas talvez a flirtar com o nosso amavel leitor.



A actriz americana Peggy, soube com o seu lindo corpinho, collocar-se numa posição assás encantadora



Gilda Gray segurou as suas encantadoras perninhas com 200.000 marcos ouro numa viagem que fez recentemente ao Mediterraneo.



Mais um exemplo de illusão de optica. Douglas Fairbanks e senhora parecem quererem nos ferir com os seus floretes e no emtanto não é mais do que illusão de optica.



A celebre dançarina Pawlowa, que pretende ingressar para o cinema para vencer uma aposta que fez: si são mais ageis as suas pernas ou a pantalha.



# A Tela

## AMOR SEM RUMO

Adolph Zukor e Jesse L. Lasky  
apresentam FLORENCE VIDOR em  
("You Never.....")  
"YOU NEVER KNOW WOMEN"  
com Lowell Sherman, Clive  
Brook e El Brendel  
Direcção de William A. Wellman  
.. Um film da PARAMOUNT ..

### PERSONAGENS

Vera Janova .....	Florence Vidor
Eugene Foster .....	Lowell Sherman
Ivan Nerodin .....	Clive Brook
Toberchick .....	El Brendel
Dimitri .....	Roy Stewart
O Empreziario .....	Sidney Bracey
O Hercules .....	Joe Bonome
Olga, esposa delle .....	Irma Kornelia
Os acrobatas .....	Fortunelle e Cerriline
O Corpo de Baile .....	The Berkoffs

### SYNOPSIS:

No Theatro Little, em New York, trabalha a Companhia Russa Janova-Nerodin, do Theatro Imperial de Moscou e cuja estrella é a actriz Vera Janova, dotada de bom coração.

— Não me posso esquecer do tal accidente que quasi me manda para o outro mundo, diz ella a Ivan Nerodin. Felizmente fui salva pelo Snr. Eugene Foster, um distincto cavalheiro que por alli passava ca-

gente Eugene Foster, da plateia, não tira os olhos de Vera. Nerodin transforma-a em uma borboleta de azas multicores que vóa por cima da plateia circulando em espiral até ao grande lustre de mil luzes. Terminado este trabalho, Nerodin é algemado, acorrentado e fechado em uma caixa de madeira, da qual se liberta no fundo de um tanque cheio de agua. Seguem-se os outros numeros de acrobacia, dança e canto e o espectáculo termina com os applausos dos espectadores.

gene aproxima-se de Vera e segreda-lhe ao ouvido:

— Amo-te e quero cobrir o teu collo com perolas e o teu rosto com beijos.

— Tambem te amo, Eugene, e como gosto de voar pelas alturas, te garanto que do telhado do teu palacete quero ser a claraboia.

— Então, Vera, até domingo á noite. O empresario quer que vá assignar um contracto.

Chega o domingo da festa e a Companhia vae para casa de Eugene



sualmente. Quando a viga do prédio em construção cahiu do terceiro andar, elle puxou-me para o lado. Salvou-me! Quando recobrei os sentidos estava nos seus braços meio embriagada com um cheiro de couro da Russia, com cuja essencia elle perfuma os cabellos.

— Vera, não penses mais niso, contesta Nerodin. Lembra-te de que a amizade que te dedico pode ser comparada á clara que envolve a gemma de um ovo.

— Ivan, deixa de ser tão sentimental!

Principia o espectáculo e o ele-

Dias depois, no hotel onde residem os artistas russos, o rico Eugene Foster offerece dez mil dollars ao empresario para a Companhia ir trabalhar em casa delle em um domingo á noite, e a sua proposta é acceita.

Nerodin, que ama Vera, reprova a decisão do empresario:

— Deixar-se influenciar por estranhos é um erro de officio! Eugene Foster é rico, mas não é um conjunto de perfeições.

— Talvez, mas nós precisamos de dinheiro para cobrir as despesas.

Emquanto os dois discutem, Eu-

gene Foster. Durante o banquete, os "jongleurs" russos atiram pratos e copos por cima das cabeças dos convidados sentados em uma mesa de enorme comprimento, o que produz um bello effeito, mostrando ao mesmo tempo a destreza dos artistas russos.

Eugene continua a fazer a cõrte a Vera, mas Nerodin não os deixa sós durante um unico instante.

No dia seguinte, Eugene vae ao theatro durante os ensaios da tarde e diz a Vera:

— O amor sempre desperta sentimentos iguaes entre dois seres e



no dia em que deixares de ser artista, não caberei em mim de contente!

— Ha muitos annos que faço parte desta troupe. Todos os artistas ficariam inconsolaveis se eu os abandonasse.

— Vera, fala francamente, quem tu não queres abandonar é o tal Nerodin! Gostas delle, não é verdade?

— Sim, gosto delle, com gostaria de um irmão! A nossa troupe é como uma grande familia.

Ivan Nerodin, occuto entre os bastidores, ouve estas amargas palavras e convence-se de que nunca poderia casar com Vera. De combinação com Dimitri resolve desaparecer para sempre abandonando a Companhia e resolve executar o seu perigoso trabalho libertando-se de uma caixa fechada depois de ser algemado, não no fundo do tanque, mas no fundo do rio.

Annunciada a grande façanha, o povo em massa vae para a doca, mas Vera só chega depois da caixa ter ido para o fundo. Nerodin executava essa parte em tres minutos, mas, ou por não se poder livrar das algemas, ou por não poder sahir da caixa, nunca mais volta á superficie e os mergulhadores chamados ás pressas nada encontram no fundo do rio.

A' noite, os artistas preparam-se para executarem os numeros do programma, ainda dolorosamente impressionados com o lancinante accidente da tarde.

— De que lhe serve verter tantas lagrimas, pergunta o palhaço Toberchick a Vera? Quando acabar de chorar, ha de seguir os impulsos do seu coração, esquecendo para sempre o nosso querido Ivan!

— Só descobri o segredo do meu coração tarde demais! Ivan, Ivan, o meu coração sempre te pertenceu!

Dimitri ouve os seus lamentos e vae prevenir Nerodin que estava são e salvo na outra margem do rio.

Entretanto, Eugene, consegue uma entrevista com Vera:

— Li no jornal a triste noticia da morte de Nerodin. Acceita, querida Vera, as minhas condolencias.

— Vou ser muito franca, contesta ella. O amor é um sentimento incomprehensivel e sei agora que não gostei de si!

— Muito brincam as mulheres com o amor. Prendem e soltam o coração de um homem a seu bel-prazer. Direi, todavia, que quando alguma cousa nos corre mal, raras



Ronald Colman

vezes pensamos no bem. Socega e depois falaremos.

— Queira retirar-se! Desejo ficar só.

— Vera, lembra-te de que quem não sabe contemporisar, semeia a discordia!

— Saia daqui, se não quer que grite por soccorro!

Nesse instante apparece Nerodin que, com a sua força herculea, facilmente domina a ousadia do rico Eugene.

— Mas, Ivan, diz-lhe Vera, por que me fizeste acreditar que tinhas morrido?

— Queria que fosses interamente feliz com o homem que amas!

— Nerodin, o meu coração oscillou muito, mas nunca mais vacillará. Quero casar contigo.

E Nerodin, com um beijo, sellou para sempre aquella promessa de casamento.



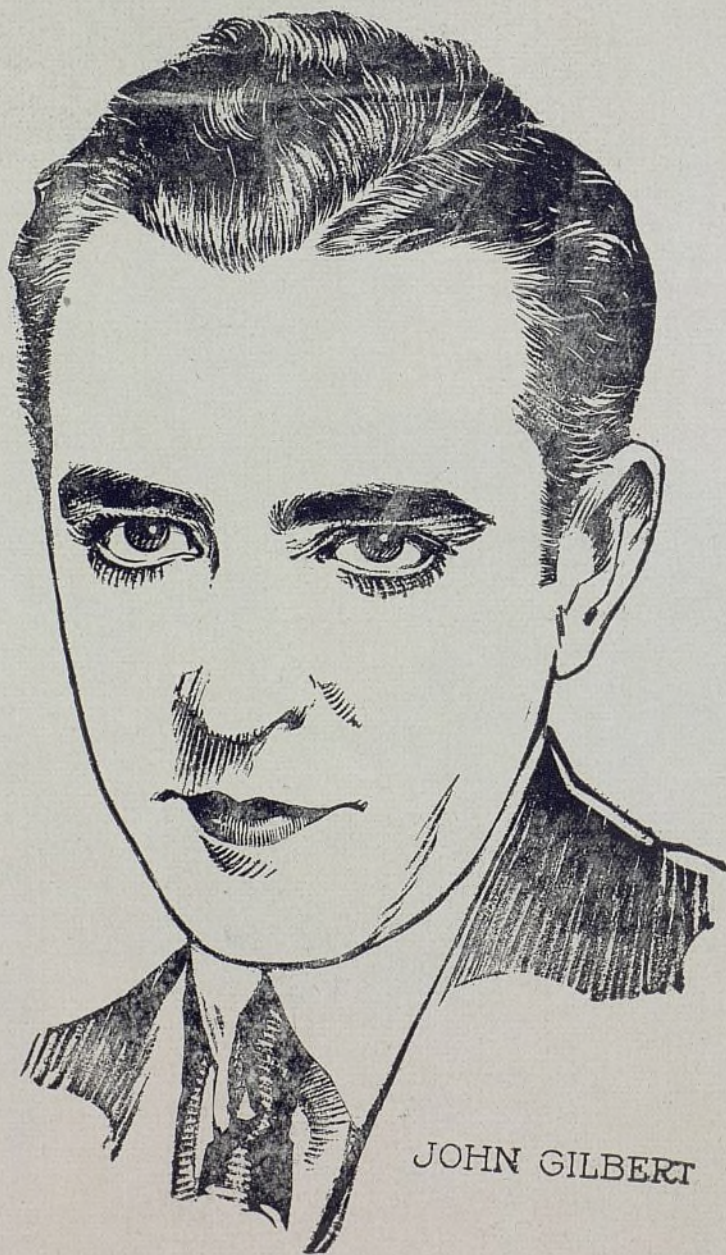
Douglas Fairbanks e Lupe Velez  
em O GAUCHO produção  
UNITED ARTISTS



*A Tela*

JOHN GILBERT

QUE TEM PARTE SALIENTE EM



BIG-PARADE



## A Agonia do Submarino

Film distribuido pela Agencia Castello

Entre os passageiros do "Duc d'Aumale", transatlantico francez, em demanda do porto de Bizerte, no extremo Oriente, acham-se o commandante d'Arbères e sua filha Claire. D'Arbères vae reassumir o seu posto de commandante em chefe da esquadra franceza em Bizerte. A bordo tambem segue o joven tenente Hervé de Kergest, que acaba de ser nomeado immediato do submarino "Atalante", fundeado no porto de Bizerte.

Claire é a noiva querida de Kergest. A viagem corre sem incidentes até Tunis, quando um novo viajante, Goudowski, alcoviteiro, em conversa com o commandante, procura desacreditar Kergest aos olhos do pae da sua noiva. No entretanto, d'Arbères não toma em consideração essas perfidias; pelo contrario, recsa perfidias; pelo contrario, as repudia como falsas.

Nesse interim, Kergest recebe uma carta, sendo obrigado a desembarcar, a pretexto de que precisava visitar um amigo, não podendo, pois, ir até Bizerte, como era seu intento.

Horas depois, Claire, em companhia de seu pae, descem á terra, onde ella, com surpresa, vê o seu noivo conversando confidencialmente com uma mulher, despertando-lhe atroz ciume.

Dias depois da sua chegada a Bizerte, o commandante d'Arbères oferece uma festa, onde o commandante do submarino "Atalante",



tem occasião de apresentar a sua esposa, Sonia, o seu novo immediato. Sonia é a mulher em companhia de quem elle vira o seu noivo. Os ciúmes de Claire augmentam, martyrisando o seu coração apaixonado.

No dia seguinte, o commandante do submarino passa pela casa do seu immediato, afim de avisal-o de que iam começar os preparativos para a grande manobra da esquadra. Mas, o aposento de Kergest, sente o perfume preferido pela sua mulher. Esta, de facto, lá estivera, e ainda se achava escondida.

Assim que o marido sae, Sonia tambem se despede, no intuito de chegar á casa primeiro, mas assim mesmo, o seu marido precedeu-a.

Sendo, interpellada pelo marido Sonia desculpa-se de que estava com dôr de cabeça e que fôra dar uma volta pelo jardim. Tambem não negou de que se perfumara antes.

Chegou o dia das manobras. O submarino commandado por Cartier segue rumo ao mar alto para evoluções. Depois das manobras e já quando regressam ao porto, Cartier recebe um aviso de que deverá fazer parar um vapor suspeito. Nesse vapor se acha o antigo companheiro de viagem de d'Arberes e um homem mysterioso. Cartier dá-lhe ordem de seguir immediatamente para o porto, mas o mysterioso capitão prefere lutar a se entregar e faz fogo contra o submarino. Este ataca-o tambem. O torpedo do submarino vem bater em cheio no mysterioso vapor, o qual salta pelos ares, mas uma das balas por este disparada, vem abrir um rombo no submarino, que submerge lentamente.

Todos os tripulantes sabem que vão morrer. Começa o desespero daquelles homens, e a cruciante agonia do commandante, que se vê encerrado entre aquellas paredes de aço, com o seu supposto rival a dois passos, martyrisando-o duplamente.

Em terra é geral a consternação e moriificante a anciedade da esposa e noiva, dos dois homens prisioneiros do aço e agua. Finalmente o submarino é levantado do fundo, e tudo se explica. Kergest tem sido



„LA REINE“

A bala preferida



apenas um afeiçoado amigo de Sonia, para salvá-la das garras do mysterioso patrão do vapor afundado.

Sonia já revelara seu segredo á noiva do immediato e este, depois de salvo, entrega ao seu commandante a carta que a esposa lhe havia escripto e que não passava de um ultimo appello para que a livrasse do seu antigo e perverso perseguidor.

Depois de tantas emoções, de tantas duvidas e tormentos, reina finalmente a paz e a harmonia entre personagens daquelle intenso drama.



## Balas PAULISTAS

são as preferidas

### Noticiario da UFA

#### "IVAN, O TERRIVEL"

"Ivan, o terrivel", é uma verdadeira obra de arte.

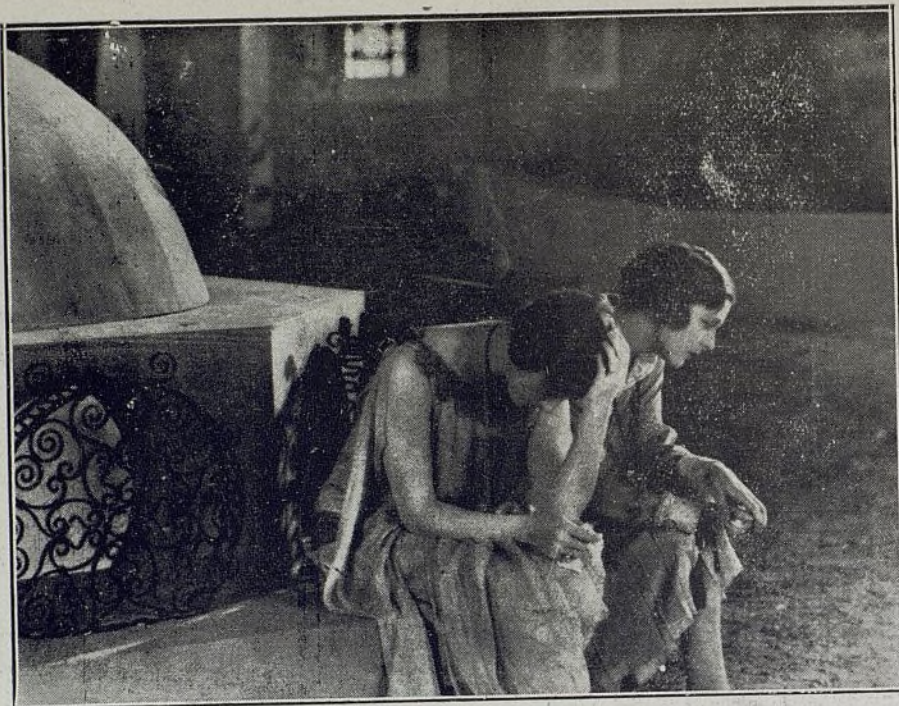
Films ha, para os quaes as referencias, por mais elogiosas e expressivas, não traduzem o seu verdadeiro valor. O espirito mais brilhante não conseguiria imprimir, mesmo a um commentario de mais elevado quilate artistico e literario, a coloração que precisasse a real belleza da obra cinematographica em fóco.

E' que esses films não se descrevem. Sente-se-os, na sua grandeza, infiltram-se-nos na alma e só nella vivem, envoltas no relicario dos sentimentos, que a palavra humana jamais poderá descrever.

"Ivan, o terrivel" é um desses films ou, antes, uma dessas obras, que bem exprimem a soberba comprehensão de arte de um povo, que, em todas as phases da sua existencia, se revelou sempre artista, sentindo a arte em todas as suas minudencias e fazendo della o padrão com o qual, transpondo as fronteiras do seu paiz immenso, impõe-se ao mundo a grandeza da sua alma de artista.

E arte o que é, senão a expressão mais viva da cultura e do sentimento de um povo?

Não ha arte pura, onde falta o soffrimento. A alma de um artista é a de um torturado, cuja ambição, sempre incontida e illimitada, lhe abre novos horizontes e novos soffrimentos, de vez que o ideal é sonho, que raramente se concretisa.



Os russos, almas de artistas, não poderiam escapar a essa fatal contingencia. E, por isso, é que a sua arte magnífica, maravilha e empolga.

O que, em traços geraes, dissemos sobre a arte russa, se applica á sua cinematographia, brilhantemente representada por "Ivan, o terrivel",



EDITH JEHANNE em „O Amor de Joanna Ney" Producção da UFA

film no qual cada artista tem o dom de fazer vibrar o espectador mais insensível, notadamente o interprete de "Ivan".

A sua mimica, as suas attitudes, os seus gestos e, sobretudo, a expressão do seu olhar, se nos gravam

no espirito, de modo inesquecível e impressionante.

Sente-se-lhe a perfeita identificação com o personagem que encarna e tem-se a impressão de que "Ivan" fôra elle, com toda a sua crueldade e dureza de sentimentos, a mergulhar a Russia, joguete em suas mãos criminosas, num immenso mar de sangue e de revoltante hypocrisia. Com Deus á flor dos labios e Satan dentro da alma, essa testa coroadada pela miseria requintava de maldade e de corrupção, emulando-se senão superando Nero, em animalidade diabolica.

E' esta obra cinematographica que o Programma Urania irá apresentar ao publico, a 15 de Março, no Guarany.



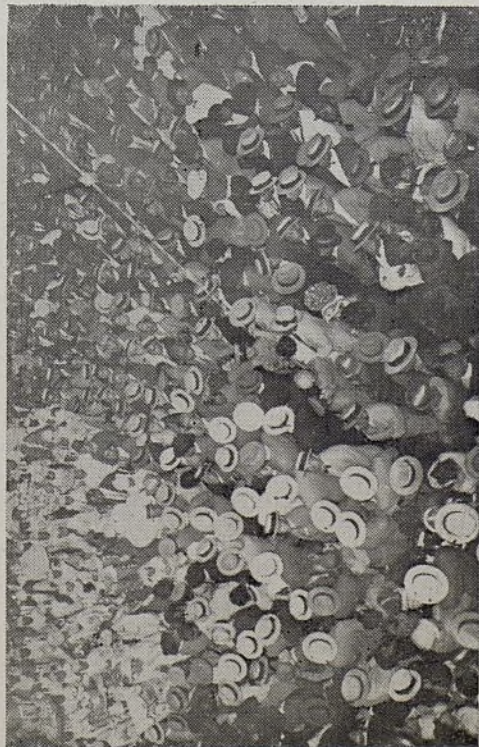
### Isto é que nós precisamos

#### aqui no Brasil

Não é lá uma nóva a noticia que vou transcrever aos leitores da "A Tela". Julguei interessante a sua publicação e aqui a faço: "Foi posta á disposição do publico, em Berlim, a maior bibliotheca cinematographica do mundo. Tem para mais de 1500 volumes e pertence a Karl Wolffsohn da revista "Lichtbilder-buehne".

Quem sabe se sómente um terço destes volumes aqui em nossos studios, não nos seria mais util que as innumeradas aulas "que se fazem artistas", que temos espalhados no Brasil?





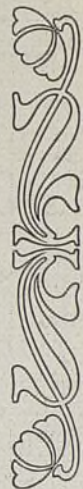
O Bloco C. dos Atravessados



# Carnaval de 1928



O Bloco Espinho Carnavalesco



O Grupo Marajó



O Cordão dos Mimianos

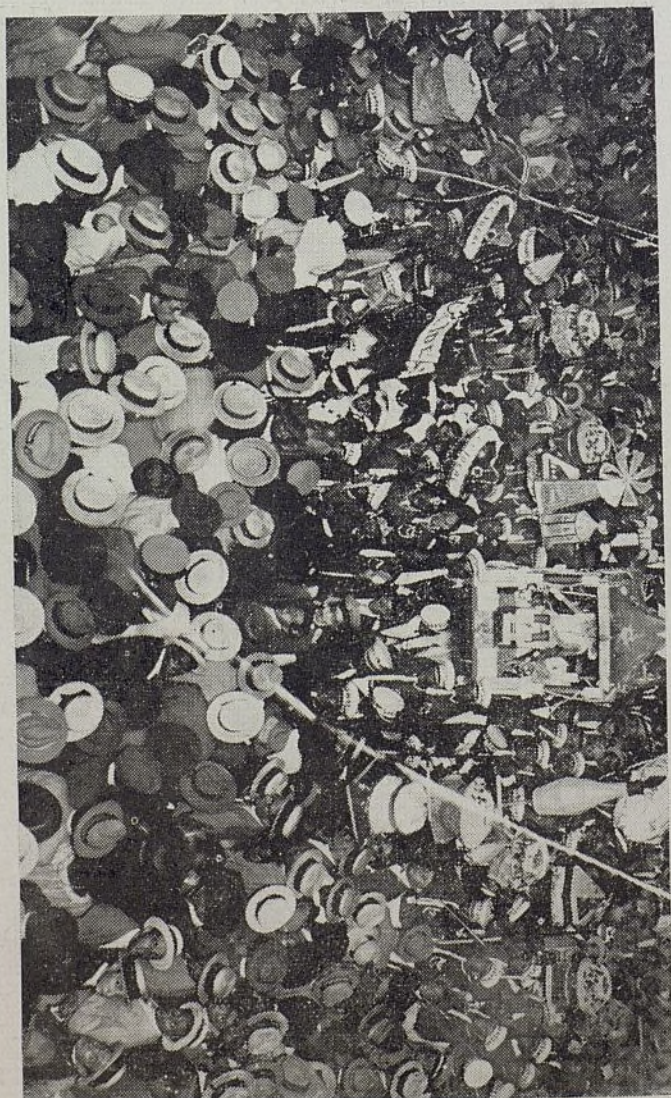
*A Tela*



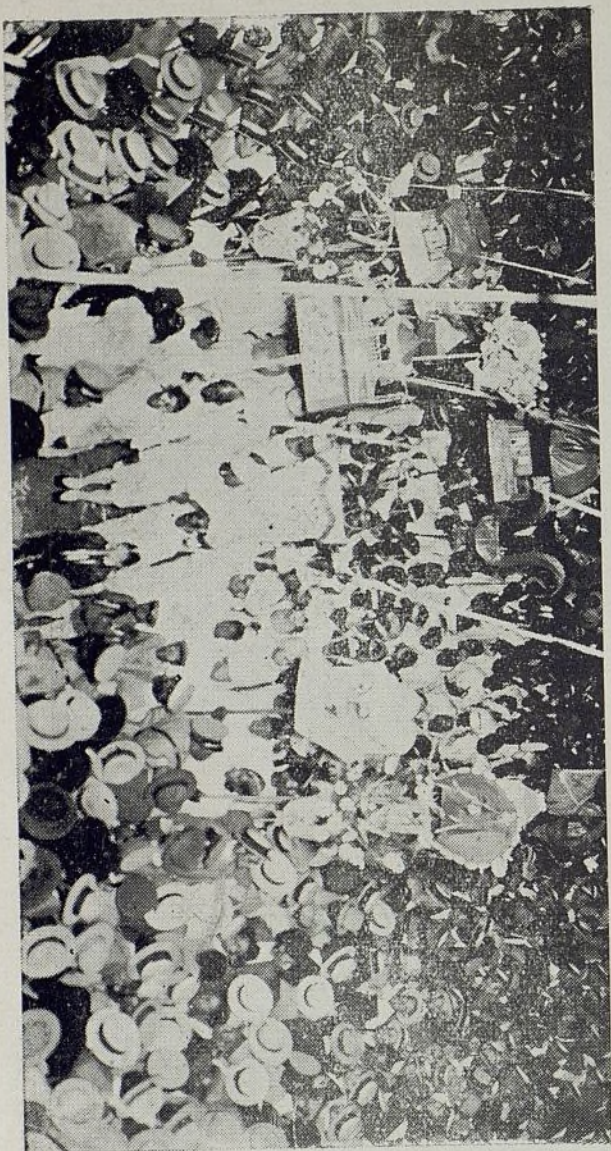
# CARNAVAL DE 1928



O Bloco dos Triunphantes



O C. C. Ideal



O C. C. Thesouras



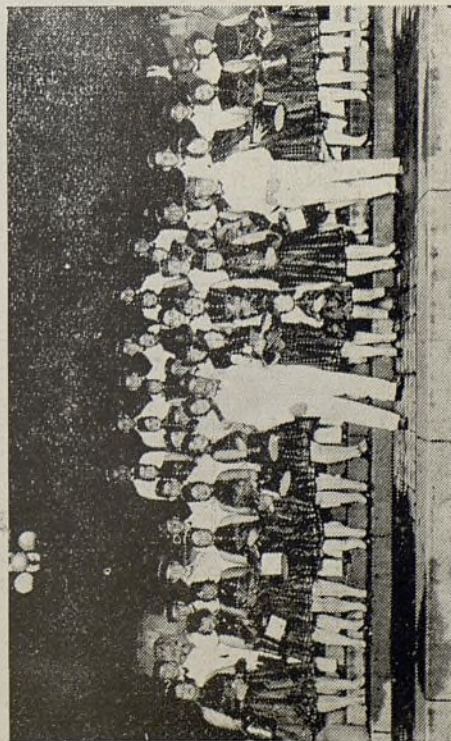
O Grupo Bataclan



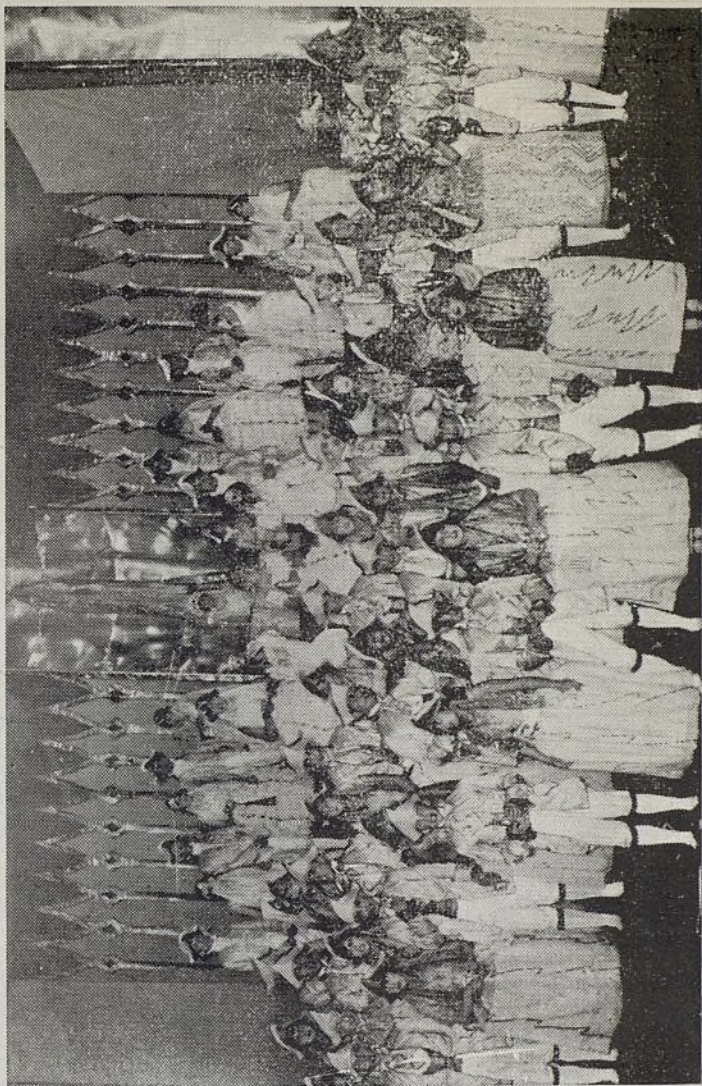
# Carnaval de 1928



Grupo Russo



O Grupo dos Grooms



Sociedade Philosophia



O Grupo Só Nós





Aspecto do baile da S. Philosophia na noite de 19

Carnaval

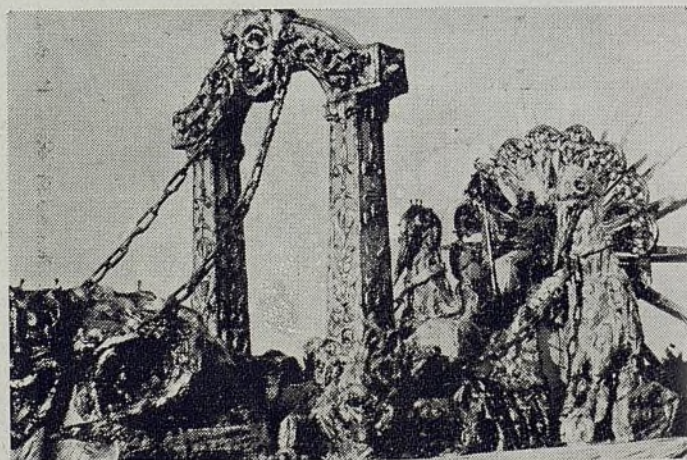


1928

Alguns pares do cordão do Jocotó



Grupo Russo



Carro da Rainha da S. C. Zona U



Aspecto do baile da S. Philosophia na noite de 19

**Chipre é a melhor agua da colonia**

Ayuntamiento de Madrid



## CARNAVAL DE 1928



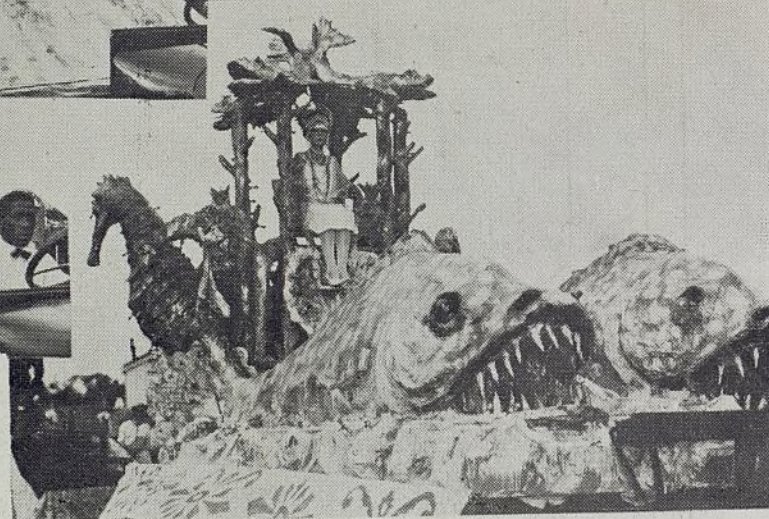
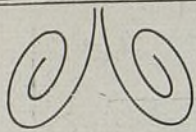
No baile espanhol, realizado pelo Grupo Mimi



A soberana da S. C. Filhos do Inferno, Srta. Clélia Vargas Linhares, rodeada de suas aias e dos joviaes pares do seu grupo



**Carnaval de 1928**



Quatro interessantes carros apresentados pela S. C. Zona U



Senhorinha Suely Ketzer, soberana da S. C. Zona U



O Grupo Oxford



O veterano Bloco dos Tigres



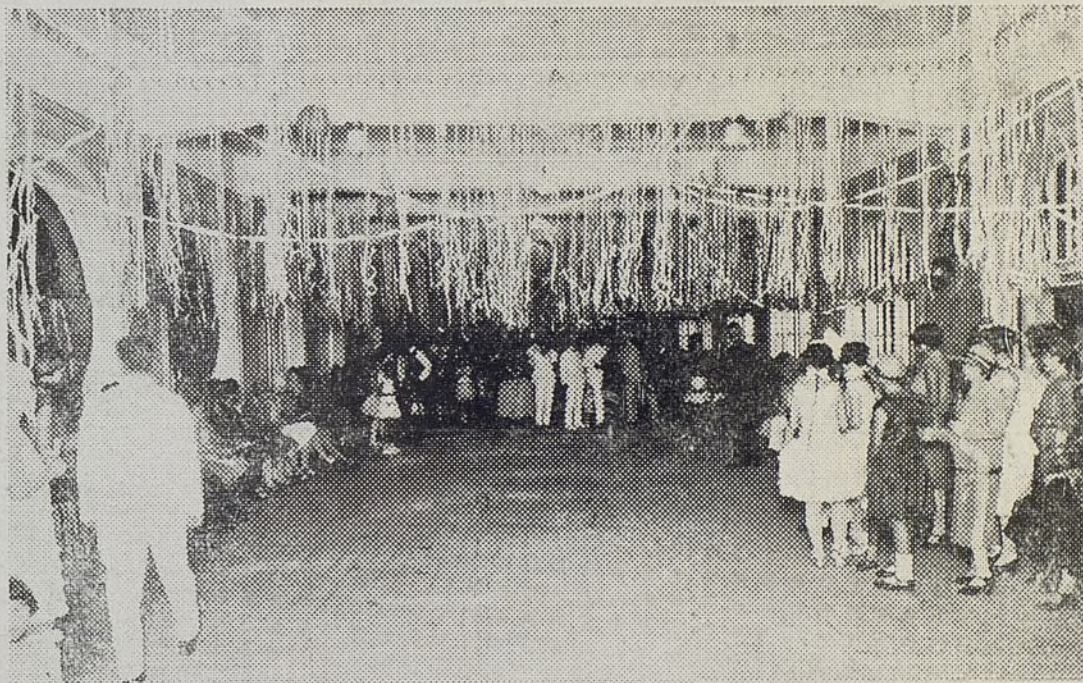
## *A Tela*



TRAMANDAHY - Um grupo de phantasiados á hora do banho



Carnaval na Cidreira  
Grupo dos ciganos



Aspecto do Salão Coliseu antes de começar o baile do Jecotó



Carnaval na Cidreira - Banho á phantasia



Carnaval na Cidreira - Gigoletes do grupo dos ciganos

**Deveis reclamar, exigir estes productos.**

Ayuntamiento de Madrid



CARNAVAL INFANTIL DE 1928



Flagrante da „A Tela”



## KI-KI

Comedia de André Picard — Cinematographada pela First National

(Orphã, tendo por unica companhia neste mundo, uma velha visinha com quem dividia seus modestos ganhos, Kiki vivia desde a infancia vendendo jornaes em um boulevard de Paris.

Um dia, porem, já adolescente sabendo que uma corista fôra despedida do theatro diante do qual apregoa todas as noites as ultimas novidades ella veste suas melhores roupas e vai se apresentar ao empresario que, achando graça em sua beleza, manda incorporal-a ao corpo de coros.

Infelizmente, ignorando os habitos do theatro e anciosa por fazer figura, Kiki perturba em scena, um numero da 1.ª dama da companhia, a orgulhosa Mlle. Paulette e esta, que tem pretensões á posse do coração do empresario o elegante Sr. Renal, exige sua demissão. O empresario, que sympathisa cada vez mais com a nova corista, tenta apaziguar a questão convidando a ambas para ceiar em sua companhia. Então, Mlle. Paulette, despeitada obtem que o barão Rapp um velho



Uma das  
scenas mais  
culminante  
do flim  
KI-KI

frequentador do theatro e seu apaixonado faça Kiki beber de mais, para que ella se mostre inconveniente e desgoste Renal.

De facto, a pobre Kiki cahe na armadilha, mas Renal tendo observado a manobra traiçoeira de Paulette e, para lhe dar uma boa lição, deixa-a no restaurante e sahe levando a linda corista.)

(Conclusão)

Mas Kiki bebera na verdade demais e estava em tal estado que nem sabia dizer onde morava.

Com grande difficuldade, o Sr. Renal, apiedado, fel-a entrar em seu automovel e, não sabendo o que fazer d'ella, levou-a para sua residencia e confiou-a aos cuidados de sua governante.

No dia seguinte, passada a embriaguez, Kiki muito envergonhada tentou explicar ao Dr. Renal, que "aquillo" não lhe era habitual e elle, interrogando-a carinhosamente teve a surpresa de descobrir naquella "garota" uma alma pura e ingenua, servida por um espirito vivaz e encantador.



Norma Talmadge in "Kiki"



Norma Talmadge in "Kiki"



## A Tela

Porem Mlle. Paulette ainda não se deu por vencida nem perdeu a esperança de conquistar Renal.

Logo no dia seguinte, vai á casa do empresario e encontrando alli, a pequenina corista, tomou ares desdenhosos fingindo acreditar, que Kiki alli se achava em situação humilhante.

Por sua vez, o barão Rapp sempre prompto a executar as ordens de Paulette intervem junto da propria Kiki tentando convencer-a de que o Sr. Renal sómente ama Paulette e portanto ella só pode ficar prejudicada em sua reputação se se mantiver alli por mais um minuto que seja.

Ora Kiki é de facto ingenua e nada conhece da vida; mas ha cousas que as mulheres, mesmo adolescentes e puras adivinham por instinto. Kiki tem a presciencia de que o Sr. Renal não a vê apenas com olhos de empresario; ha em sua voz e em suas maneiras uma ternura, que não podem enganar seu coração.

Ademais... ella propria... Sim... Ella já não tenta sequer negar. O Sr. Renal fez nascer em seu peito uma emoção muito doce....

Então, para não sahir d'alli para não ceder o logar a Mlle. Paulette, ella apoz uma explicação assaz tumultuosa com a primeira dama, finge estar atacada de somno cataleptico.

E só volta a si depois de ter visto Renal dar demonstração indiscutivel de seu amor por ella.

Então a encantadora creaturinha resolve declarar-se curada e Mlle. Paulette retira-se furiosa fingindo não ter ouvido o convite que Kiki lhe fez para vir assistir a seu casamento.



Norma Talmadge and Ronald Colman in "Kiki"

SERA' QUE A "UNIÃO FILM" SEGUIRA' O MESMO CAMINHO QUE SEGUE ACTUALMENTE A SUL-BRASIL FILM? OU ESTA' ELLA "LUCTANDO PELO AMOR?"

Desde a primeira noticia que li da "União-Film", confesso, sempre pensei que a mesma tomaria um rumo certo e d'elle não se desviaria. Porem tal não se dá. O que estão fazendo os senhores componentes da "União"? Não quererão por certo tornarem-se adeptos da Pindorama-Film, não? Prometteram-nos, para Abril proximo, a feitura do film "Luctando pelo Amor" e nada mais scientificaram ao povo gaúcho. De quando em quando, uma vez por semana, digamos, minúscula noticia nas columnas gratuitas dos tres diários locais e quinzenalmente outra na "A Têla", deixaria os "faus" mais esperançosos, pelo menos informar-lhes que não estão sómente "luctando pelo amor", mas tambem pelo cinema nacional, não acham? Espero que meditem á respeito.



Virginia Valli e Luiza Brooks em UM FRACK - UMA CARTOLA E UMA MENINA Film da PARAMOUNT



Veit Harlan e Claire Rommer em UM DOIS TRES



Gloria Swanson em O AMOR DE SONIA film da UNITED ARTISTS



Ronald Colman - não larga o cachimbo



# A Tela

## Turunas da Mauricéa



AUGUSTO CALHEIROS  
(Patativa)



JOÃO MIRANDA

"RABISCOS"  
(Especial para "A Tela")  
O QUE É O CINEMA

O cinema consegue a penetração imediata d'um motivo, a assimilação com o mínimo de esforço e a compreensão das coisas para os cerebros preguiçosos, eis o que diz Edmond Harancourt. A seguir dou a apreciação do leitor mais dois pensamentos de eminentes personalidades: Jules Mary nos diz: "O cinema é um maravilhoso instrumento da vida, que responde em absoluto ao desejo de acção por parte da multidão. E para terminar esta ligeira serie de apreciações sobre a Setima Arte, recorri áquelle que diz: "O cinema é feito para ser compreendido por todos. E' a linguagem universal susceptível de causar emoção ao publico, devendo ser compreendido por todos os povos, tal disse Robert Baudrioz.

(Conjunto regional sertanejo pernambucano) com o cantor regional Augusto Calheiros, que obteve o 1.º premio da canção brasileira no ultimo concurso d' "O que é nosso", instituido pelo "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro; vencedores do concurso de sambas e toadas). João Frazão, o violão mestre; João dos Santos, primoroso concertista de violão. Obtiveram grande successo nos Theatros Lyrico, S. oJsé e Central, do Rio; Apollo, Santa Helena, S. Pedro, S. Paulo e Colombo, de S. Paulo, e com ruidoso successo fizeram, sabbado, sua estréa no Central, passando, quinta-feira, para o Carlos Gomes e a seguir nas demais casas de diversões desta capital.



JOÃO DOS SANTOS

## Cinematographistas que viajam

Esteve entre nós o nosos amigo Angel Gaudio, activo empresario na risonha cidade do Rio Grande. Angel Gaudio, que aqui esteve á interesse de sua empresa, acaba de firmar contracto com varias empresas desta capital. Durante a sua curta permanencia entre nós foi elle alvo de gentilezas por parte do elemento cinematographico.

O seu embarque que esteve corrido, a elle "A Tela" fez-se representar.



JOÃO FRAZÃO



ANITA DORRIS e MADY CHRISTIANS  
em „A Mocidade da Rainha Luiza"  
Produção Terra

## A NOSSA CAPA

Illustra a presente capa uma phantasia do colossal film *Berlin, a symphonia da Metropole*. Essa extraordinaria concepção do genio germanico irá revolucionar a cinematographia, pois é um trabalho como até hoje não foi filmado.

Imagine o nosso caro leitor que tude foi feito pela multidão e que na ignorancia de tudo, foi o "Artifex" incomparavel onde os "trucs" maravilhosos são de tal maneira engendrados que é necessario grande conhecimento de technica para poder comprehender como possa o cerebro humano realizar tão bizarra idéa. Eis ahi em synthese o que vereis "La buffera infernal che mai non resta".

Esa obra de arte será distribuida pela empresa Kurt Batsdorff.





## SUA MAJESTADE A MULHER — FILM DA FOX

### Noticias Cinematographicas

#### da Allemanha

Gustav Fraehlich é o principal interprete masculino do film "Das Hans zur roten Laterne" da Oswald-Film, do romance "Der Leilige Sharabaens", sob a direcção de Richard OsOswald.

"Prinzessin Tarakanoff" é o titulo de um film que a Phonex-Film A. G. vae apresentar com Rosenelli — Lunatscharki na protagonista. O manuscripto escreveu Josef Schapiro.

A filmagem das ultimas scenas do film "Der Wez der Traenen" (o caminho das lagrimas) do manuscripto de Hans Schoenlank e sob a direcção de Erich Eriksen, com Greta Graal, Kurt Genon, Hella Curty, Leo Penkert, Olga Engl, Hermann Picha e Maria Torescu nos principaes papeis, terminaram ha pouco.

Barbara von Anenkovff e Oscar Homolka foram escolhidos para interpretarem o proximo film da Phabus Film, intitulado "Fuerst oder Clown" cuja filmagem foi confiada a Alexander Rasumny.

O "gozozo" film "Schwere Jungen — Leichte Madchen" (Rapazes pezados — meninas levianas) que Carl Boese filma actualmente, apresenta-nos uma serie de typos diversos de artistas. Entre outros veem-se LissiArna, Gustav Froehlich e Karl Falkenberg, nos principaes interpretes.

Camilla Horn, a Gretchen no film "Fausto" foi chamada a Hollywood para cumprir o contracto que assignou com a poderosa United Artists.

No film da Phobus-Film "Char-

lott etnas versucht, secundam Lya de Putty, os actores André Mattoni e Alfons Fryland, nos papeis masculinos.

André Mattoni tambem é o principal personagem do film "Die raffiniesteste Frau Berlins", da Mator-Film. Mattoni interpreta o papel do dançarino Marcello. O film é baseado no romance de Garay Arway.

A Poetic-Film adquiriu os direitos de filmagem da novella "Fraenlein Else" (Senhorita Elsa) de Arthur Schnitzler.

No novo film da Ufa "Die zeheime Macht", Suzi Vernen é a protagonista, a qual encarna magistralmente o papel de Princeza Sinaide Luristan. A direcção desta cinta coube a Erick Waschnech.

August Genuina filmou o novo film da Nero-Film "Lotte hat in

gluech genacht". As ultimas scenas foram apanhadas em Pariz onde presentemente Genuina promptifas para breve exhibição do film.

Watter Rilla é o interprete principal do film "Don Juan", da Elisabeth-Bergner-Film.

Trus van Alten, a hollandeza de 17 annos de idade, foi escolhida para um dos principaes papeis do film da Ufa: "Die Gelveime Macht".

Hans Behrendt encenou para a Phobus-Film o film "Jenny am Steuer" do romance de Georges de la Fouchardiere e Felix Celval. Interprete principal: Jenny Heugo.

A musica com que será apresentado o magistral film "Der Weg allen Fleisches" de Emil Jannings na Allemanha no Cine Palace Gloria é da auctoria do Dr. Giuseppe Becce.

Os direitos mudiaes de filmagem do romance "Nell John, de Benno Vigny foram adquiridos pela Phobus-Film A. G.

Claire Romner, foi escolhido por Lottar Stark para o proximo film da Lottar-Stark, intitulado: "Das Karusell des Todes" (O carrousel da morte).

"Nur cine nacht sollst du mir gehoeuer"... foi o titulo escolhido para um film que Rolf Randolf e sr. Emanuel Alfieri estão collabrando.

Para o novo Emelha-Film "Der Donninospiele von Montmarte (O jogador de dominó de Montmarte) foram escolhidos os seguintes "estrellos" e "estrellas": Carmen Cartellieri, Colette Darfenil, Max Weidner, Erich Barclay e Maurice Ferandy. Os directores do film, Seitz e Reiler, são de Pariz, onde foram apanhadas as scenas exteriores do film.



MARGARIDA LA MOTTE  
em „Dados do Destino“

## EMPRESA DO ALTO FALLANTE MARCONI

Rua Ladeira 319 — sala n. 9

SRS, COMMERCIAENTES:

A maior novidade em materia de annuncios consiste em fazerdes os vossos reclames no aparelho da "Empresa do Alto Fallante Marconi," que diariamente é ouvido por milhares de pessoas.



## O Valor da Cinematographia na Educação

Senhor Presidente e Amigos Rotarianos:

A paginas 3 do numero 72 de "Noticias Rotarias", li, com surpresa, na terceira columna, sob o titulo "Educação", o seguinte e ultimo periodo: "Recommendae a vossos filhos a frequencia das bibliothecas gratuitas, de preferencia aos cinemas dispendiosos e dissolventes".

Sendo eu, como sabeis, um velho batalhador da Cinematographia, á cuja profissão dediquei o melhor de meus esforços, em longos annos de lucta quotidiana e de trabalho arduo, natural vos deve parecer que o referido periodo tivesse beliscado meus melindres. Escolhi, portanto, para minha these "O valor da cinematographia na educação dos povos e na propaganda dos paizes", pretendendo defendel-a com o criterio que se me afigura justissimo. Nada mais grato ao meu espirito, que sabe para que trabalha e porque trabalha, do que este thema de tão alta magnitude para a sociedade moderna. Não é um trabalho completo o que vou apresentar. Falta-me espaço e tempo para entrar em longas considerações. No emtanto, procurar-lhe-hei dar a maxima clareza, dentro dos pequenos limites de que dispõe cada Rotariano.

Quando o Theatro se fundou na velha e gloriosa Grecia, a prodigiosa civilização daquelles tempos declarou que elle constituiria uma das principaes bases da educação. E tão robustecida ficou esta affirmativa, patenteada em provas exuberantes no Theatro da Natureza, que no espirito publico se transformou em convicção. E assim foi marchando, de seculo em seculo, nivelando-se ao aperfeiçoamento da intellectualidade que se succedia, de geração em geração, até ao seu desenvolvimento por todo o globo terraqueo. O theatro, porém, nem sempre correspondeu aos elementares principios educativos. Bastou que, em certo dia, um escriptor escrevesse uma peça de costumes dissolutos e um empresario obtivesse com sua representação uma larga colheita de lucros, para que outros escriptores e empresarios lhes seguissem o exemplo, que, infelizmente, levou o Theatro á decadencia moral e material a que actualmente estamos assistindo, não havendo propaganda mais nefasta para a mocidade, do que aquella que se faz com as revistas e



Sr. ALBERTO ROSENTHAL  
Director Gerente da „Fox Film do Brasil S. A.“

“revuettes” que se representam por toda a parte e, muito principalmente, no Brasil. E no emtanto — quem poderá negal-o? — o Theatro é uma das principaes fontes da educação dos povos.

Ora, o cinema é o legitimo e aperfeiçoadissimo successor do Theatro. Foi naquella que se firmou a ultima palavra da technica theatral, da perfeição de “poses” e da maravilha da indumentaria, nelle se representando a vida com todas as riquezas que dimanam dos encantos da Natura. E quem não possuir o dom da Naturalidade, jamais poderá ser um artista cinematographico, na verdadeira acceção da palavra.

E quanta moral, Senhor Presidente e Amigos Rotarianos, não temos visto nos diversos films a que as nossas poucas horas de ocio nos deixam assistir? Nesta respeitavel assembléa deve, forçosamente, haver alguém que se tivesse maravilhado

ante uma producção que ficou immorredoura nos annaes da Cinematographia, pela vibratilidade do sentimento, pelo acordar de consciencias, pela regeneração de criminosos. Essa pellicula, de cuja propriedade se orgulha o celebre productor William Fox, denomina-se: “Honra-rás tua Mãe!”. A grande e respeitavel artista Marv Carr ficou gravada em todos os corações do universo como o symbolo augusto de Mãe, cuja palavra, só no balbuciar, nos invade a alma de doces e extranhos effluvios de ternura. Pois este film, Senhor Presidente e Amigos Rotarianos, foi exhibido em todas as penitenciarias da grande e moralissima nação norte-americana, de accordo com a bella iniciativa de William Fox, acolhida com grandes demonstrações de agrado pelas entidades officiaes, que nella vivam a propaganda mais efficaz para que, de corações empedernidos pelo vicio e



## A Tela

pelo crime, brotasse a mais formosa flor do sentimento. E o effeito desta medida foi de natureza tal, que as proprias autoridades não tiveram duvida em declarar que viram presidiarios, durante a exhibição, enxugando lagrimas do mais sincero arrependimento pelas culpas passadas.

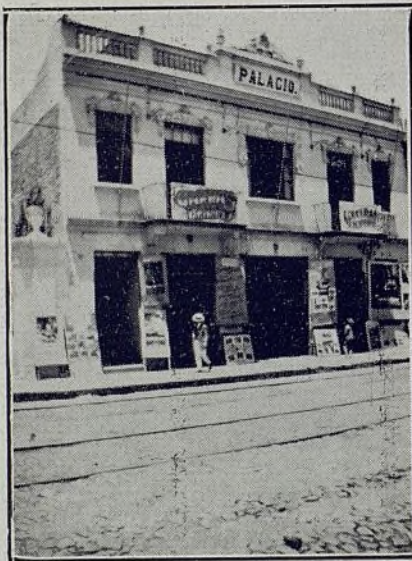
Ainda ha bem pouco tempo, teve o Rio occasião de assistir á apresentação de um film intitulado "Ben-Hur", pertencente á importante empresa Metro-Goldwyn-Mayer, cujo thema documenta uma das mais irrefutaveis affirmações de que o Cinema é altamente educativa e profundamente moralizador. Que grandeza moral não se patenteia neste assumpto inspirado na Biblia! E que delicado é o pensamento do autor! Como elle comprehendeu a divina figura de Deus, que só poudesse vista através de uma quasi vaporosa imagem, aureolada por luz intensa e extranha!

Novo exemplo: "7.º Céu", também da Fox Film. Nesta pellicula se descreve a vida de um limpador de exgottos de Paris, atheu por ignorancia e pelo fructo de doutrinas dissolventes, que se converte ante o amor puro e adoravelmente ingenuo de uma pobre moça. Ella é outro symbolo, na constancia ao eleito do seu coração e na sua inabalavel fé. Nessa encantadora creança se revela a Virtude, e por fórma tão elevada, que não ha infamia que a manche, nem lodo que avilte a pureza daquelle lyrio.

E quantas outras produções de alto valor artistico e moral não se apresentam diariamente na tela? Quantas obras civilisadoras não perpassam ante nossos olhos e que valem um conjuncto de escolas, em algumas das quaes a educação resulta muitas vezes imperfeita e até adulterada? Isto quanto aos dramas, porque, quanto ás comedias, estas são apenas excentricas, e é fóra de duvida que da excentricidade nunca veio mal ao mundo, havendo neste paiz comissões de censura que estão encarregadas de limar algumas arestas que nella possam encontrar.

Mas recorramos ao lado mais importante da Cinematographia, como base primacial da Educação, e dahi teremos os chamados "Jornaes" e "Educativos". Nos Jornaes Cinematographicos, que são a mais completa perfeição da imprensa em pleno seculo XX, encontraremos a revista illustrada dos acontecimentos que se desenrolam em todo o globo. E isto se vê semanalmente, através dos mais variados costumes e das mais differentes raças. Observem-se, nestes films, as vantagens da educação

moderna sob os pontos de vista literario, scientifico, artistico, historico, religioso, tradicional, desportivo, etc., e ahi teremos a prova mais concludente das minhas affirmações. Mas onde o Cinema attinge o grau de cultura a que a Humanidade aspira, é nos Educativos, nos quaes a Natureza e os costumes dos povos se chocam em prodigios de encanto, num conjuncto de graças que Deus concedeu ao universo. Sem reclame do coração vos digo: Os "Educativos Fox", cuja unica parte delicia todos os publicos de 15 em 15 dias, de per si constitue uma lição das mais fecundas e civilisadoras. E depois, nestas pelliculas, tudo é adoravel, desde a maravilha das passa-



Fachada do Cine P. Ilacio - P. Alegre

gens até á delicadeza sacra das legendas, não esquecendo também os films panoramicos e de viagens francezas, os de hygiene e lições de coisas, da fabrica americana Educational.

Como poderia, pois, o estudante applicado, mas pobre, transportar-se a outros mundos, conhecer os costumes e as paisagens de tão diversos paizes, se não fóra o precioso auxilio do Cinema, que, ao contrario do que se affirma no citado periodo, é essencialmente educativo e lisongeiramente economico? São lições de geographia, de civismo, de moral, de religiosismo, e constituem motivo de infinito prazer, as exhibições a que acabo de alludir. Eu proprio vos facilitarei, Senhor Presidente e Amigos Rotarianos, uma sessão especial, em tempo opportuno, que será constituída pela exhibição de films seleccionados, para a qual tenho a honra de vos convidar, certo, como estou, de que em vosso esclarecido espirito se ha de arraigar a indiscutivel verdade deste meu arrazoado.

Desta mesma verdade se compe-netrou o digno Inspector Geral de Instrucção Publica, de Nova York, que manda exhibir este genero de films em todas as escolas da sua superintendencia, no intuito de que os pequeninos seres se sirvam de lições mais proficuas e de que as suas intelligencias se esclareçam dentro da medida do possivel. E comprehendendo o largo alcance de tão salutar empreendimento, a Fox Film do Brasil, cuja empresa me honro de dirigir, festejou condignamente, em 12 de Outubro, o Dia da Creança, como costuma fazel-o todos os annos, exhibindo graciosamente, nos diversos cinemas, que lhe requeram, os mais moralisadores films de sua marca, com grande prazer da infancia humilde, que nesse dia dá largas á sua esfusiante alegria. Um operador nosso passou nas enfermarias infantis dos varios hospitaes programmas de films comicos e panoramicos, alegrando e extasiando, infelizmente apenas por instantes, aquelles pequeninos que as molestias prendiam aos seus leitos de sofrimento.

Que importancia não adquirem os paizes com a sua propaganda pela Cinematographia? Veja-se o grau de destaque a que chegaram os Estados Unidos, que se deve, na sua maior parte, ao cinema. E a nobre Nação Brasileira sente já a sua benefica influencia, não pelo numero diminuto de produções que aqui se levam a effeito e que, infelizmente, ainda são imperfeitas, mas sim pela propaganda que della está fazendo a propria cinematographia norte-americana. A Fox tem um film educativo — "O Brasil", — que é uma das maiores e mais bellas propagandas da nossa encantadora terra — duas partes que foram já exhibidas em todas as nações, de polo a polo, graças a esta poderosa empresa possuir agentes em todo o mundo. Eis uma missão que preenche justamente os altos fins Rotarios, na almejada e humanitaria approximação dos Povos.

E o valor do seu significado não fica por aqui. Leva as mais lindas flores da nosa terra até o centro de cultura internacional na Cinelandia. No Concurso Photogenico da Fox Film, aqui realizado ha mezes, ao qual presidiu um jury composto de altas individualidades intellectuaes, como Coelho Netto, D. Rosalina Coelho Lisboa, José Mariano Filho, Mario Nunes, etc., foram escolhidos dois legitimos representantes da beleza e juventude brasileiras — Lia Torá e Olympio Guilherme — uma moça carioca e um moço paulista,



## A Tela

que já se encontram em Hollywood, nos studios da mesma empresa, e muito em breve vão apparecer na tela de todo o mundo culto. Estou absolutamente convencido de que nenhum dos dignos Rotarianos, aqui presentes, poderá negar a alta importancia desta tão bella e benerosa iniciativa.

Homens da mais elevada envergadura intellectual e moral têm sabido prestar justiça á Cinematographia. Ruy Barbosa, o maior dos Brasileiros, a cuja gloriosa memoria presto rendida homenagem, teve a sua cadeira predilecta no Cinema Ideal, desta cidade, e quando interpellado no Senado, em 2 de Junho de 1918,

pelo illustre politico Sr. J. J. Seabra, que o atacára pela sua preferencia cinematographica, o grande jurisconsulto e pensador soube responder-lhe desta maneira, no dia seguinte:

“O cinema, senhores (gosto dos cinemas), o cinema é o theatro condensado e rapido. E’ o drama ou a comedia, tendo por fundo a realidade, a natureza e o universo na variedade infinita de todas as scenas. Não tem bastidores, não tem fingimentos, não tem mentiras. Ali não se fazem as scenas de brochas, papelão ou trapo. Correm os rios, erguem-se as montanhas; despeñham-se as cascatas; vêem-se os re-

banhos nas pastagens, a natureza se sustenta na variedade incalculavel das suas scenas, e a acção humana se produz em toda a plenitude de seu movimento. Ahi está, Sr. Presidente, porque eu sou dado ao cinema, onde, em breves momentos, vejo, aprendo, adquiro, em instantes, uma experiencia que em annos não poderia accumular”.

Estas são as palavras do Mestre. Que ellas fiquem gravadas como atenuante á injustiça que, certamente, numa hora de desprendimento, se fez á Cinematographia — o mais moderno e precioso baluarte da educação e da moralisação dos Povos.

Tenho dito.



### Troupe Turunas da Mauricéa



**GESTO LOUVAVEL, foi o da Empresa Irmãos Siringelo ao saberem do passamento do Exmo. Sr. Dr. Octavio F. da Rocha, suspendendo as funções dos seus cinemas o que foram secundados pelas demais casas de diversões da capital.**

AMANHÃ, entraremos no que, nas fitas, chamamos de *temporada cinematographica*: grandes films para exhibir, grandes marcas que pleiteiam os louros da victoria, com a apresentação de verdadeiras super-produções, tão escassas se tornaram neste tempo quente e bicudo que ainda atravessamos.

Dada a pouca frequencia nos cinemas, sempre foi criterio dos srs. fornecedores suspender a programação de linha, por films mediores, o que, sobretudo, influe ainda mais que o calor para o completo fracasso a que se destinaram alguns films recentemente exhibidos. Mas, Março está ahi, e com elle, embora o calor seja ainda suffocante, chegou a “temporada official do cinema”, e veremos dentro em pouco “The Big Parade”, “Ivan, o terrivel”, “Fausto” e muitos outros films, verdadeiras obras de arte, que o nosso publico apreciará.

Surge, entretanto, um problema para esta temporada: muitos films e poucos cinemas. Possuimos apenas dois cinemas exclusivamente de primeira mão: Central e Guarany e ainda o Apollo que exhibe a Para-

mount em primeira mão (unico).

A quantidade de films será, nesta proxima temporada, maior do que nas outras e os cinemas ainda são os mesmos.

Paramount, Producers Distributing, Metro Goldwyn-Mayer, First National (M. G. M., Ufa, Sascha, United Artists, Programma Serrador, Fox, Universal, Diamond, F. B. O., Cinegraf e ainda os films da empresa Kurt Batdorf, cujos nomes de fabricas ainda não sabemos.

Imaginem os nossos leitores a quantidade de fitas boas que estas agencias distribuirão, e tudo isso em seis mezes de temporada, uma atraz da outra!

Mas, e os cinemas para exhibir tudo isso?

Fevereiro - 928.

PANCHO LIMA





*Crema de beijo.* — Toma-se quatro chicharas de leite, quatro colheres, das de sopa, de assucar, quatro colheres das de sopa, de maizena, quatro gemmas de ovos, quatro claras e um pouco de essencia de baunilha. Prepara-se do seguinte modo: Põe-se em uma vasilha o leite, o assucar e a maizena e se levam, depois de misturados, ao fogo para engrossar; depois se tira um pouco do fogo e se põem as gemmas, bota-se novamente no fogo e se torna depois de algum tempo a tirar. Acrescentam-se as claras, que devem estar bem batidas como para suspiro poudo-se um pouquinho de essencia de baunilha. Vae a fôrma em banho-Maria para assar em fôrno regular.

\*

*Pão de minuto.* — Tome-se 14 colheres, das de sopa, de farinha de trigo; 2 colheres das de sopa, de manteiga; uma colher das de sopa, de banha; 3 gemmas de ovos; uma chichara de leite; uma colher das de sopa de fermento; uma colher, das de chá, de sal fino. Modo de o preparar: põe-se em uma vasilha a farinha de trigo e os ingredientes todos, depois se mexe. Logo que a massa estiver ligada, fazem-se os pãesinhos que vão a assar em fôrno quente.

\*

*Sopa de camarão.* — Pizam-se em um gril de pedra, duas duzias de amendoas doces previamente pelladas, molhando-as durante a operação, algumas vezes, com uns pingos de agua pura para não ficarem reduzidas a oleo; junta-se-lhes depois as cascas e cabeças de uns cincoenta camarões, quatro gem-

mas de ovos e duas fatias de pão embebidas em caldo de carne.

Estando tudo bem pisado desfaz-se em duas colheres de substancias de peixe e ponha-se ao fogo, aqueça-se bem e antes de levantar fervura, passe-se por uma peneira, leve-se ao fogo e despeja-se por cima de fatias de pão frito em manteiga.

\*

*Lingua a romana* — Escaldam-se, pellam-se e lavam-se uma ou duas linguas seccas, que depois se fervem durante meia hora ou mais em uma caçarola com vinho do Porto, caldo de ossos, cebolas, tomates, salsa, aipo e hortelã.

Cortam-se em fatias finas e prepara-se um molho de salsa no qual se põem as fatias antes de servir.

Da mesma maneira se pode preparar a lingua fresca.

\*

*Para tornar fresca a manteiga já rançosa,* lava-se-a em agua que contenha bicarbonato de sodio, agitando-se bem até que desapareça o ranço e o mau gosto.

Em seguida lava-se em agua pura restituindo-se assim a frescura e o seu valor primitivo.

\*

*Si se quizer conservar as mãos brancas e finas,* usa-se duas vezes ao dia, o seguinte preparado: glicerina, cem grammas; agua de rosas, duzentas grammas; summa de um limão. Cada vez que se tenha de usar, agite-se a mistura.

Depois de bem lavadas ás mãos com agua morna e sabão, passa-se em nova agua, limpa, e quando estiverem quasi seccas, sem enchugar-as, usa-se la loução indicada.

MESTRE KOCK

## INTRIGAS

O cordão carnavalesco deixou de tomar parte nos folguedos do presente anno por questões entre o elemento dos fiteiros desta capital.

— O Tartarelli, que acaba de ser nomeado para o cargo de presidente, pediu demissão desse, por julgar ser o mesmo muito cheio de masadas.

— O Vargas também não quer

cargos, porque allega não estar a epocha para brincadeiras.

— O Guedes, disse que esse negocio de Folia, só serve para o Mucillo.

— O Ubatuba, não gostou de ser o Remeleixo do Bloco, porque julga o mesmo um tanto deprimente para um menino que não briga mais com os fiteiros.

— O Carlos Sirangelo desistiu de fazer parte, por ter que ir tomar ba-

nhos, na Cidreira junto com o Tio Salvador, que está bancando o Americano com as originalidades. Veio dos banhos; quando menos se espera, eil-o que fugiu para a praia... Eu bem que advinho: foi para não aturar os assaltos do bloco... Talvez, tenha razão: Tem cada um! Per Bacco!

Assim sendo venho pelo presente, pedir a minha exoneração — demissão e tudo que se relacione com ao; o meu consolo é que o Pedro vae para Buenos Aires fundar uma nova empresa de collação.

Lá o throno da rainha, não é feito como aqui de alfafa (esse negocio de alfafa quem conhece a historia é o Guerra e o Lazary).

Intrigante

A bala „PAULISTA“  
é a melhor

## O NOSSO CONCURSO

Continúa com franco successo o concurso por nós promovido, para a escolha da rainha do cinema, iniciado no cine-theatro Guarany, o qual será encerrado no proximo mez de março. Os brindes que serão offerecidos ás vencedoras, serão expostos, dentro de poucos dias, em uma montra da rua dos Andradas.

Abaixo damos os nomes das exmas. Senhorinhas mais votadas.

Zulmira Carneiro	214
Miguelina Laporta	181
Alda Battilana	150
Nilda Guedes	108
Telma Braga	71
Consuelo Andrade Leão	70
Carmen Annes Dias	61
Maria Amalia	36
Sirene Lewis	35
Maria de Lourdes Lartigan	32
Alba Cruz	15
Maria Teixeira	13
Julieta M. Lima	8
Telina Braga	6
Ninina Nonohay	5
Aracy Coelho Netto	4
Laurinda Santos	4
Suzana M. Barreto	4
Nini Corrêa	3
Ubalina Bicca	3
Eloah d'Avila	2
Lacelinda Santos	2
Maria Thierse	2
Suely Issler	2
Ilsa Schroeder	1
Stella Azambuja	1
Alba d'Avila	1
Ruth Corrêa	1
Nilza Castro	1
Aida Stern	1
Ophelia Couto	1





UMA ESTRELLA DE DESTAQUE DA  
„METRO GOLDWYN“



ELEANOR  
BOARDMAN





# MENDIGO

Conto Gaúcho por José De Francesco

A' Arlindo Ramos

Velho, alquebrado, ali sentado á beira de uma estrada quasi solitaria, tendo apenas por companheiro um velho cachorro, que o acompanhava na via crucis de sua existencia amarga... De quando em quando um viandante passa e, indifferente-mente, atira-lhe um obulo. O cão, quando vê que alguém passa e nada dá a seu amo, põe-se a latir, como a dizer: "Dae uma esmola, pelo amor de Deus!"

O mundo é assim mesmo: ninguém procura conhecer o passado de quem ante o orbe já é uma vida fanada. Apenas se commenta: é um naufrago, nada interessa o seu passado. Mas, quem estuda a psychologia da humanidade, algo de bello, de sublime sente em poder amenizar os soffrimentos alheios, ainda que seja apenas com uma palavra de conforto...

A indigencia tem o seu proprio romance, todo elle, na maior parte dos casos, cheio de dor. Uns atiram-se, por assim dizer, no turbilhão do inferno pela sua propria indolencia, outros lutam e, sendo derrotados, atiram-se ao ostracismo. Mas temos ainda os que são envoltos pelo furacão do infortunio, que têm o seu lugubre berço no proprio dominio do lar.

Entretanto, são em maior numero os mendigos ocasionados pela mulher. Esses serão os que merecem desprezo? Merecem piedade? Sómente Deus é quem sabe, porque quanto maior fôr a nossa intelligencia, não está ao nosso alcance darmos uma opinião exacta sobre tão elevado estudo pathologico.

Mas... deixemo-nos de elevações de sentidos; volvamos, antes, ao nosso conto gaúcho, para não dar margem a que os sabios procurem ler o que eu, escrevo apenas para os amigos: para não ser taxado de idiota, si é que não o seja...

Conforme iamoz dizendo, aquelle triste mendigo tem o seu amago aberto pela chaga da dor. Penetremos nelle; é uma carcassa carcomida pela ingratidão de sua triste sorte... Nós, que somos jovens, pertencendo ao seculo das celeridades, vamos metamorphorseal-o em um lindo joven, como estou certo que o foi.

Eil-o, naquella juventude feliz, despreoccupada, cheia de anhelos, envolta em sonhos doirados.

Iniciemos a nossa scena em uma cidade do interior.

Um esbelto rapaz encontra uma linda creatura e della enamora-se... (é tão natural a gente enamorar-se de quem logo se vê pela primeira vez). — Ella era linda, oh! si o era! Angelita era o seu nome — uma flor de Hespanha, contando como coraes dezoito primaveras. O nosso joven sabia-se correspondido, porém, de indole timido, apenas satisfazia-se em olhal-a. Ella, ao contrario, queria balbuciadas aquellas phrases ardentes como "una malaguena", irmã gêmea das danças hespanholas, que no seu voltear trazia claramente todo o vigor da paixão.

Assim passaram-se os dias os meses... e o nosso rapaz censurava-se a si proprio por não ter animo de declarar o seu amor. A noite, o somno lhe fugia; sobre o seu espirito já enfraquecido perdurava a imagem daquella mulher. Durante aquellas interminaveis horas, elle tornava-se audaz, declarava o seu amor, era feliz. Ao romper, porém, sobre as cousas terrenas um novo e brilhante dia, tudo se desfazia nos ardentes hymnos ao sol. Comprehendia elle então que tudo havia sido apenas phantasias, nada mais do que castellos na areia, eternos castellos...

Dizei-me, alma amiga que isto estás lendo: quantos rapazes não existem nestas condições, por este mundo de Deus?

Um dia, creou animo. Ah! ousou escrever-lhe. Com que ancia aguardou elle a resposta! Esta veio... Meu Deus! fôra recebido com escarneo! "Sonso" — foi o termo empregado para a resposta...

Era o fim da comedia... ella era uma dançarina... Continúa, pois, a dançar, envolvendo nos seus meneios outros espiritos fracos, que queiram herdar o posto do pobre mendigo que serve de protagonista deste modesto conto.

Porém, eu digo uma cousa: Angelita não é digna do nome de mulher — ella para mim é a sombra de Sapho: quando um dia o Amor bater á sua porta, só encontrará desprezo, prova de que o seu verdadeiro amor anda mendigando.

Prefiram sempre

a bala „IRIS“

Colonia Raiza é a preferida

# FITINHAS COR DE ROSA

Fomos estes dias á um cinema. Eu e um amigo. Apreciador de musica, meu amigo prestava mais attenção á orchestra do que ao proprio film. Em dado momento bate-me elle no braço.

— Fulano — cochichou elle — que instrumento é esse que faz o acompanhamento em surdina? Puz-me a escutar.

Escutei muito. Não atinei com o tal instrumento. Mais alguns momentos e clareia a sala.

— Fulano — tornou elle — olha, a orchestra parou de tocar e o acompanhamento continua, não ouves? Escutei novamente e tive de rir. Pudéra! Era o zum-zum dos ventiladores.

\*

Estavam os dois agarradinhos. Elle e ella. Em poltronas juntas, as mãos unidas, cabeças reclinadas uma contra a outra, seguiam o desenrolar do film. Nisso, soltando o braço da "pequena", e enxugando o suor que lhe corria pela testa, exclama o "marmello": ufa!... E ella muito ironica e risonha: Ufa, não. Este é um film da Warner Bros!...

\*

Encontrei ha dias, na sala de espera do Central, um amigo que contractara casamento e á quem ainda não havia cumprimentado. Corri para elle e apertei-lhe as mãos.

— Então, sempre enconstraste o teu ideal?...

— Ah! Sim. Estou contentissimo. Viu ingressar no seio de uma familia cinematographica!...

Fiquei perplexo!

Cinematographica? — Homem, explica-me lá esse teu enigma!...

E puz-me á rir, vendo a seriedade com que dissera aquilli.

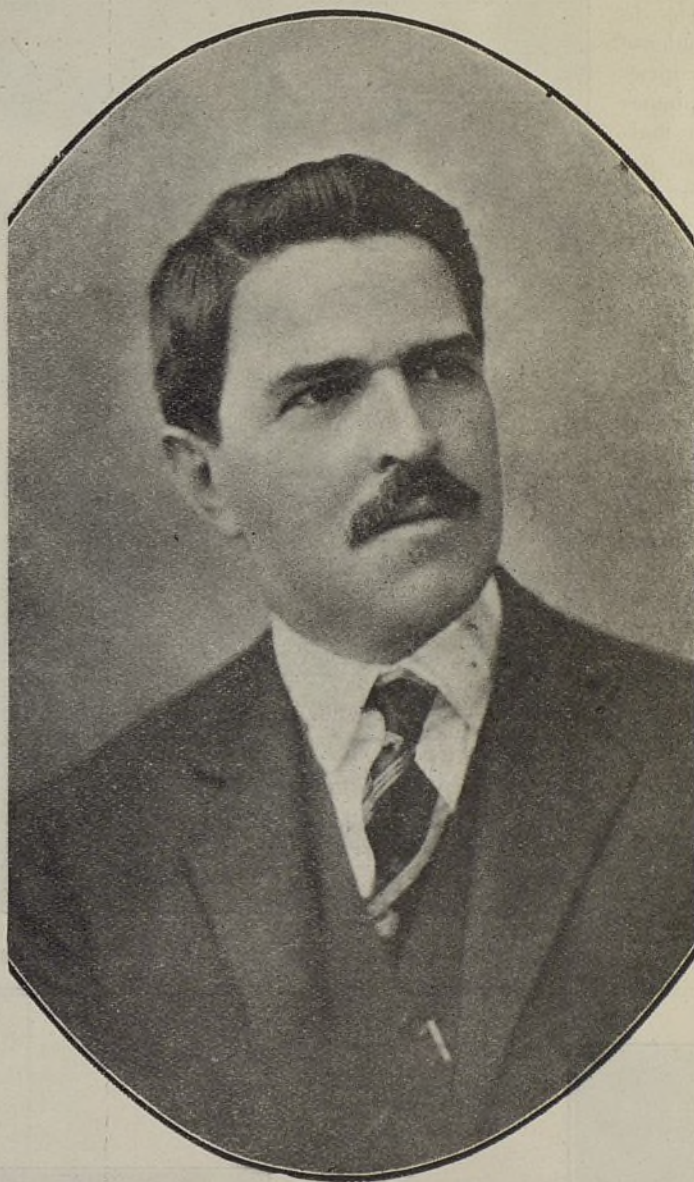
— Não rias, Fulano, guarda no bolso esse teu sorriso de troca e escuta-me: a minha noiva é o retrato vivo da Dolores del Rio. Alta, morena, elegante, olhos negros, cabelos sedósos!... A velho, a minha futura sogra, é a Evelyn Selbie na segunda encarnação. Feia, desdentada, resmungona e carrancuda. E finalmente, o velho meu futuro sogro, que é vesgo — coitado — dá-me a idéa perfeita de Bem Turpin!...

E sorrii, satisfeito, á la Eugene O'Brien.

Lulú Geraldoll



## *Homenagem*



*O fallecimento do Dr. Octavio Francisco da Rocha - O Remodelador de Porto Alegre que a morte arrancou antes de ver realizado o seu sonho - o seu nome ficará gravado para o sempre nas paginas dos homens illustres.*

*„A Tela” alheia a politica rende-lhe esta sincera homenagem.*

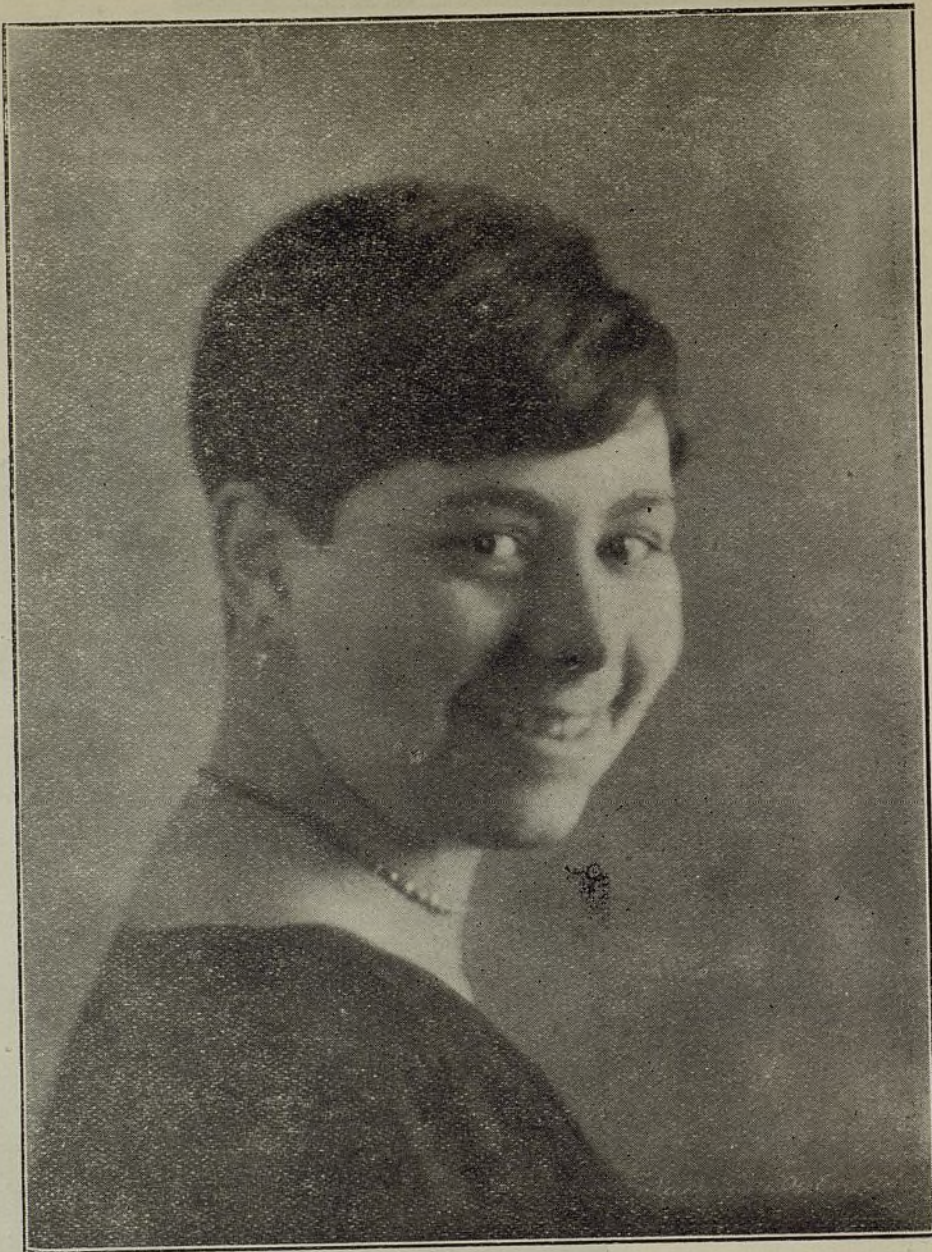




## MASCARA

Temos sobre nossa mesa de trabalho o numero extraordinario do victorioso magazine rio-grandense MASCARA, sob a direcção e propriedade do nosso amigo Theophanes Caminha. MASCARA, que veiu mais uma vez reafirmar o glorioso nome que possui, apresentou-se de uma fôrma assás bizarra, para gaudio da nossa vida de publicidade. Em numero especial, contendo 200 paginas e 300 clichés a cores, em finissimo papel gessado, sendo a capa em varias cores, apresentando o escudo rio-grandense, com os retratos de ss. exas. os drs. Getulio Vargas e João Neves da Fontoura, aquelle magazine viu promptamente exgotada a sua edição, pois é de facto digno coroar-se os esforços de quem como Theophanes Caminha não poupou e não mirou sacrificios para dar á luz da publicidade um numero como excellento como o é este de tão importante magazine.

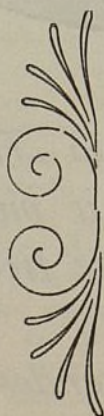
As nossas calorosas felicitações aos dignos componentes de MASCARA.



Senhorinha Amelia de Nonohay filha do Dr. Nonohay, Excelsa Soberana do Philosophia.



Srta. He ena Terlera filha do S. João Terlera e distincta alumna do 4.º anno da escola complementar.



O nosso prestimoso amigo Vicente Tardi sua exma. esposa sra. Julia Tardi e sua filhinha Tina — Vicente Tardi é nosso digno agente em Livramento.



**MEU IDEAL**

*Eu não aspiro as honras desta vida  
Que aprazem tanto á louca humanidade !  
Não busco, afoito, a vã felicidade  
Que traz a gloria de ouropel ungida.*

*Não trago no meu peito essa vaidade,  
Essa ambição fremente e descabida  
Por ter de Pluto a mão enriquecida  
E viver na mais ampla liberdade...*

*Só quero nesta vida, e só desejo,  
"Ter na bocca a doçura de teu beijo" !  
Viver contigo em lubricos abraços !*

*Rever-te no meu lar a todo instante !  
Beijar o teu lindissimo semblante,  
E "Sonhar no cruzeiro de teus braços".*

CYRO DE LAVRA PINTO

**SONETO**

*Se tu fosses a diva corfidente  
Do vate que ora cantos vem tecer,  
Eu passaria nav ida, tão contente,  
Longas horas de amor e de prazer.*

*Tu serias para mim o amanhecer  
De um dia dep rimavera sorridente,  
E eu te amaria, feliz, sem conhecer  
Da coita o travo amargo e displicente.*

*Pois qual um sol as nevoas dissipando,  
Tu irias com o affecto afugentando  
Toda inópia que acaso me affligisse.*

*E na minh'alma então só restariam  
Alegres emoções que cantariam  
Os hymnos da ventura e de ledice.*

CYRO DE LAVRA PINTO



## A Tela



Photographia tirada ao Magnésio por ocasião do consorcio do maestro Aldo Ivetto Salomé Pereira e a Senhorita Maria Sara Terlera, professora de piano diplomada pelo conservatorio desta capital.



Os noivos, seus padrinhos e sua innocente guarda de honra.



Jorge Peixoto de Almeida, da firma J. Peixoto e Cia., de Recife, em companhia do nosso amigo Mario Limeira, director-proprietario da já acreditada Agencia Cinegraf, em pose especial para a nossa revista, quando seus amigos lhe foram levar as despedidas, a bordo do "Araquara". Jorge Peixoto será nosso propagandista no norte do paiz.



Procissão de N. S. da Saude, realisada recentemente na Cidreira



INDISCUTIVELMENTE, tres foram os maiores inimigos do cinema, durante o verão: o calor, a crise e a banda municipal. Mas, não ha mal que sempre dure... O calor, forçosamente, terá de ir para outras plagas, a crise desaparecerá, ou pelo menos, será mais benigna com o fechamento das casas de jogo, e a banda municipal annuncia para breve os seus bellissimos concertos, pela manhã.

Estão, pois, os senhores exhibidores de parabens...



Dr. AGNELLO DE LUCA  
Architecto-Constructor



## SONETO

*Quem és tu, que assim vaes por este mundo,  
Florindo sentimentos aos milhões,  
E com o olhar tão perfido e profundo  
Provocaes tão ardentes emoções?*

*Quem és tu, que pareces um jucundo  
Sylpho divino a dissipar cajões?  
Tú cuja voz evoca o céu rotundo  
Onde os anjos modulam suas canções?*

*Vamos, responde, falla que eu te escuto,  
E' noite... e, talvez dormes socegada,  
Alheia ao soffrimento com que lucto.*

*Accorda, vem, escuta esta canção...  
Falle ao cantor oh Diva idolatrada,  
Meu anjo, meu amor, minha paixão...*

CYRO DE LAVRA PINTO

## OS SINOS DA VIDA

*Quando na infancia, no florescer da Vida,  
Corremos entre as boninas do prado em floração,  
Dentro de nossos peitos, em chocalhar de risos,  
Sôam, cantando, os sinos da Illusão.*

*Depois, mais tarde um pouco, já na mocidade,  
Ante nós se desnúa a Deusa do Viver!...  
E dentro de nosso peito, num bacchanal de loucura,  
Sôam, gargalhando, os sinos do Prazer.*

*Porém já não declínio, já no, occaso da vida,  
Só então nos vem á mente a triste Realidade...  
E dentro de nossos peitos, num caudal de lagrimas,  
Sôam, chorando, os sinos da saudade!...*

ARLINDO GERHARDT

Porto Alegre  
1928





# Dra. NOEMY

pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Medica - Operadora

—•—  
Especialista em doenças de senhoras

CONSULTAS:

PHARMACIA PROGRESSO das 2 ás 4

Residencia: Coronel Vicente 610

Telep. 5520

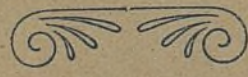
Esta revista é impressa  
com tintas da fabrica



---

Ch. Morilleux & Cie.

---



Depositario

ALBERTO REBSKE

PORTO ALEGRE

Rua dos Andradas 1232 - Telep. 4786

O ARBITRO DA ELEGANCIA

E A

Alfaiataria Riachuelo




Irmãos Mainieri

Rua Riachuelo, 1613

JUSTEZA

GSTO E PERFEIÇÃO





8 e 9 de Março VII anniversario  
da fundação do

**„CENTRAL“**

---

Será condignamente commemorado

Artistica ornamentação

Feerica illuminação

PROGRAMMA A CAPRICHIO

---

## **Porque Paris Fascina**

---

O film selleccionado  
para  
tão faustosas datas



# IVAN O TERRIVEL

O film mais portentoso

O 1.º film Russo que vem ao Brasil

Uma producção que revolucionou a technica

O film que assombrou a Europa e America



Formidavel  
victoria do



E os seus olhos  
attonitos viram:

...a Czarina de-  
vassa dar um punhal  
ao Principe Drutz-  
koj, seu amante e  
dizendo-lhe: mata  
esse homem e vem  
ter commigo! E ella  
ria, em seguida, a  
mesma Czarina dar  
outro punhal ao jo-  
vem inventor que  
ainda ha pouco re-  
pudiára os seus bei-  
jos de mulher insa-  
ciavel, segredando-  
lhe como ao outro:  
mata este homem e  
vem ter commigo!

# IVAN O TERRIVEL

GUARANY - 15, 16, 17